

rosseguem os Choques Armados em Várias Regiões do Líbano (Leia na Pag. 5)

Em Forma Cônica e Pesando Perto de 1 Tonelada e Meia

Lançado o Sputnik III Por Potentíssimo Combustível

MOSCOU, 15 (FP) — Foi lançado um terceiro satélite artificial da Terra, pela URSS. Esse novo satélite tomou o nome de Sputnik III.

Tem o ângulo de inclinação da órbita de 65 graus, com referência ao plano do equador, e o apogeu de sua órbita é de 1.880 quilômetros. Seu objetivo é o de realizar

experiências científicas nas camadas superiores da atmosfera e no espaço cósmico. O diâmetro de base corresponde a 1 metro e 75 centímetros, e o novo satélite tem 3 metros e 57 de altura, devendo fazer sua revolução completa em torno da Terra em 106 minutos. Sua forma é cônica e seu foguete transportador gira igualmente

Não há menção de ser vivo a bordo — Técnicos franceses calculam que o foguete atingiu o peso fantásico de 132 toneladas — Captadas as emissões do satélite em diversos países

em torno da Terra mas em uma órbita inferior, ou seja mais aproximada do globo terrestre.

Os primeiros sinais sonoros (Bip... Bip...) foram

captados no momento da passagem acima de Moscou às 13 horas e 41 minutos (local). Esses sinais foram retransmitidos pela Rádio Oficial.

Segundo informações soviéticas, o satélite, o seu foguete, sendo visíveis nos raios do sol poente. Não foi feita referência a nenhum ser vivo a bordo.

O "Sputnik I", que pesava 836 quilos, foi lançado, a 4 de outubro de 1957, tendo existido, após 92 dias, ou seja, a 4 de janeiro de 1958, após ter percorrido 60 milhões de quilômetros. O Sputnik II, pesando 508,3 quilos, e, lançado a 3 de novembro de 1957, percorreu mais de 100 milhões de quilômetros: antes de cair sobre a Terra, após 163 dias, em 14 de abril de 1958.

Os cientistas soviéticos a guardam, do Sputnik III, informações sobre as seguintes

pontos: estudo da pressão e da composição da atmosfera terrestre nas camadas superiores, concentração dos íons positivos, intensidade dos campos eletroestático e magnético da Terra, intensidade da radiação corpuscular do espaço e variações da radiação cósmica, estudo das temperaturas.

Sobre esse último ponto, os cientistas soviéticos foram levados a pensar pelos dados obtidos por meio dos Sputniks anteriores, que as camadas superiores da atmosfera eram reaquecidas por diversas radiações.

As informações recebidas pelo Sputnik III serão transmitidas à Terra, por intermédio de um posto emissor que divulgará sinais inintermitentes em 20.005 megahertz, e de grande potência de radiação.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Satélites Soviéticos: 1918 Quilos
Satélites Americanos: 29 Quilos

O Sputnik III transporta verdadeiro observatório

PARIS, 15 (FP) — A comparação do peso total dos três satélites lançados, respectivamente, pela União Soviética e pelos Estados Unidos salienta uma diferença aproximada de 1.800 quilos a favor dos "Sputniks". Realmente, os soviéticos colocaram em sua órbita três satélites artificiais da Terra com o peso total de 1.918 quilos e 900 gramas, enquanto os satélites norte-americanos representam apenas um sessenta e cinco avos desse peso, ou sejam 29 quilos e 467 gramas.

Mais de 900 Quilos de Equipamento Científico

MOSCOU, 15 (FP) — Segundo a Agência Tass, os aparelhos que se encontram no interior do "Sputnik III" são destinados a efetuar as seguintes observações: estudo da pressão e da composição da atmosfera terrestre nas camadas superiores, concentração dos íons positivos, intensidade dos campos eletroestático e magnético da Terra, intensidade da radiação corpuscular do espaço e variações da radiação cósmica, repartição dos íons e dos núcleos pesados nos raios cósmicos, estudo dos micrometeoros. Os termômetros medem a temperatura no interior e na superfície do novo satélite. Acrescenta a TASS que as informações recolhidas pelo "Sputnik III" serão transmitidas à Terra "por meio de um sistema telegráfico de múltiplos canais de alta capacidade".

"Sputnik III" tem um posto emissor que difunde sinais inintermitentes em 20.005 megahertz com a duração de 120 a 300 milissegundos de segundo, de grande poder de radiação. É alimentado por baterias solares e eletroquímicas. Possui igualmente aparelhos que permitem a "medida das suas coordenadas ao longo da trajetória". A recepção das informações transmitidas pelo satélite, é assegurada por centros especiais equipados com aparelhos rádio e óticos aperfeiçoados. Todas essas informações são dirigidas para o centro principal de coordenação, dotado de máquinas de calcular para determinar, notadamente, os parâmetros da órbita do "Sputnik III". O satélite e o seu foguete transportador serão visíveis nos raios do sol nascente e no poente.

Ano XI ☆ Sexta-Feira, 16 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.414

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

De Gaulle Ameaça a França Com Fascismo e Guerra Civil

Convocada a Assembleia Nacional para examinar a situação política — Pflimlin pedirá a instauração do "Estado de Emergência" — Resolve o governo dissolver organizações subversivas — Apelos do PCF e dos socialistas, para barrar a aventura fascista

PARIS, 15 (FP) — O "Hannu", órgão do Partido Comunista, publica uma edição especial, tendo como título, em toda a largura da primeira página: "Pela paz, contra a miséria. Viva a República! Corta o caminho de De Gaulle".

Trabalhadores e estudantes, unidos. A organização do sentido de impedir qualquer tentativa de golpe de Estado.

"Para cortar o caminho de De Gaulle", declara, em seu editorial, o jornal comunista, organizai, na unidade, em cada empresa, em cada cidade, em cada bairro, a república das massas a qualquer manifestação fascista."

"Multipliqui, junto ao Presidente da República os protestos, aos milhares e milhares, pela salvaguarda da República."

"Multipliqui as delegações, as suspensões do trabalho, e as manifestações."

APELO DO PARTIDO SOCIALISTA

PARIS, 15 (FP) — O Partido Socialista conclamou todos os trabalhadores franceses a se unirem, com o objetivo de barrar as tentativas contra a República. O Partido Comunista francês já havia feito apelo idêntico.

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

PREVISÃO DO TEMPO

A previsão do tempo fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã, registra tempo bom, com nebulosidade pela manhã.

Temperatura estável. Ventos de Norte a Nordeste, frescos.

Temperaturas de ontem: Máxima de ontem: 25,8, na Penha. Mínima: 14,8, em Jacarepaguá.

Dólar: Cr\$ 140

Embora os bancos tenham funcionado apenas em expediente de sábado, o dólar atingiu ontem a 140 cruzéis, para venda. Com isto, foi batido novo record na desvalorização de nossa moeda.

Prestes na União dos Portuários do Brasil



Luit Carlos Prestes esteve ontem, à tarde, na sede da União dos Portuários do Brasil. O ex-senador pelo Distrito Federal pronunciou uma conferência, que teve a duração de uma hora, na qual abordou a situação nacional e internacional. Falou sobre o avanço da democracia em nosso país, sobre as possibilidades, cada vez mais crescentes, da conquista da nossa independência econômica, para o qual é necessária a união de todos os patriotas nacionalistas. No âmbito internacional, Prestes ressaltou a importância do mundo socialista para a manutenção da paz. Terminada a conferência, Prestes respondeu às várias perguntas formuladas pelos portuários. No clichê, Luit Carlos Prestes fazendo uso da palavra, tendo ao lado, esquerda para a direita, o vice-presidente e o presidente da União dos Portuários do Brasil e o deputado José Gomes Talarico. Segue-se, um aspecto do plenário.

PRÉDIO COM VINTE FAMÍLIAS AMEAÇA DESABAR NA LAPA

Com dois andares, o velho casarão da Rua Visconde de Maranguape apresenta inúmeras rachaduras e desvio de cinco centímetros no prumo — O "arranha-céu" de Santa Teresa, também ameaçado, continua abandonado

Na longa lista dos prédios que ameaçam desabar pelos quatro cantos da cidade, vamos aqui acrescentar mais um: o edifício de dois andares situado à Rua Visconde de Maranguape esquina da Travessa Mosqueira. O velho e enorme casarão apresenta enormes rachaduras, estando com sua estrutura totalmente abalada. Mesmo assim, cerca de 20 famílias continuam a ocupá-lo. No andar térreo funciona um restaurante de terceira categoria (China) e uma loja de consertos de rádio.

PERTENCE A PDF

O prédio pertence à Irmandade São Francisco de Paula. Passando depois a patrimônio da Prefeitura. Já há bastantes meses as paredes começaram a apresentar rachaduras. O fato foi logo levado ao conhecimento do Departamento de Predicção e Edificações. Mas até o momento, nenhuma medida foi tomada. Com as últimas chuvas o perigo aumentou. Novas fendas apareceram e um desvio de 5 centímetros no prumo foi constatado.

EM SANTA TERESA

Foi abandonado inteiramente por seus moradores, o prédio de nº 674, da Rua Almeida Alexandre, em Santa Teresa. Conforme noticiamos na edição do dia 30 do mês passado, o referido "arranha-céu" estava em precárias condições e sua queda poderia ocorrer de uma hora para outra. Esse perigo aumentou ainda mais nos últimos dias e vem trazendo sérias apreensões aos ocupantes dos edifícios vizinhos. Como de praxe, nenhuma providência foi tomada pela Prefeitura.



João de Carvalho, o raptor

"ACONTECIMENTO CIENTÍFICO SIMPLEMENTE REVOLUCIONÁRIO, SURPREENDENTE E INESPERADO"

Assim considera o coronel Maurel Lôbo ("Ciência Popular"), o lançamento do Sputnik III — As opiniões do presidente da Associação Brasileira de Astronomia e do deputado Josué de Castro



Deputado Josué de Castro

A propósito da sensacional notícia divulgada na manhã de ontem pela Agência TASS, dando conhecimento ao mundo do lançamento do novo satélite artificial soviético, o "Sputnik III", nossa reportagem realizou ligeira enquete. O primeiro que ouvimos foi o cel. Maurel Lôbo, diretor da revista "Ciência Popular", que nos declarou:

— Trata-se de um grande acontecimento científico que, por certo, trará contribuições inestimáveis ao Ano Geofísico Internacional. Quando os soviéticos lançaram o seu segundo satélite, muitas pessoas, surpreendidas pelas notícias, pensaram tratar-se de mera propaganda. Os fatos comprovaram que as notícias eram verdadeiras. Eu mesmo, continuou o cel. Maurel Lôbo, tenho recebido de órgãos científicos

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

NASSER EM MOSCOU: "Cada Cidadão Soviético Trabalha Para a Paz Mundial e Progresso de Sua Pátria"

Importante discurso pronunciado pelo dirigente árabe no Kremlin

MOSCOU, 15 (FP) — Tomando a palavra, depois do sr. Krushchev, o presidente Nasser, quando da recepção dada em sua homenagem no Kremlin, denunciou "a propaganda hostil à União Soviética" que, nos países árabes, apresenta a URSS como uma potência "armada até aos dentes e pronta a praticar atentado contra a integridade territorial dos outros povos".

"No entanto, acrescentou o presidente Nasser, qualquer que visite o vosso país pode facilmente dar-se conta de que cada cidadão soviético trabalha para a paz mundial e para o progresso de sua pátria. Eis por que consideramos que os povos soviéticos desprezam aquela propaganda e merecem todo o nosso amor, todo o nosso respeito e estima".

"Assim, prosseguiu o presidente da República Árabe Unida, convidado a todos os que, no mundo, se preocupam com o

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Condena o "New York Times" O Envio de Tropas às Caraíbas

Nixon chegou a Washington, sendo recebido por Eisenhower e pelo secretário de Estado — Voltam aos EE.UU. os pára-quedistas americanos

NOVA IORQUE, 15 (FP) — A expedição publicamente anunciada pelo presidente Eisenhower em sua entrevista concedida à imprensa. Acentua o jornal: "É lógico o raciocínio do presidente, mas ele ignora o contexto psicológico e histórico que a nossa conduta com a América Latina deve tomar em consideração. O envio de forças para as Caraíbas evoca os maus dias da intervenção e da diplomacia do dólar. O governo venezuelano foi extremamente negligente deixando de oferecer uma suficiente proteção aos Estados Unidos, que eram seus convidados, mas os Estados Unidos não aumentaram o seu prestígio fazendo publicamente aquele gesto fútil de ameaça".

capital norte-americana. Nixon almoçou com o presidente Eisenhower na Casa Branca. O almoço marcou a primeira de uma série de conferências entre o presidente e o vice-presidente dos Estados Unidos e entre os mesmos e altas autoridades governamentais e congressistas sobre a lição a tirar da

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

condenação do "New York Times" pelo envio de tropas às Caraíbas.

Organização da UNESCO em Moscou

Foi aberta em Moscou, na Academia de Ciências da URSS, a quinta sessão do Comitê Consultivo Internacional sobre pesquisas do Programa de Ciências Naturais da UNESCO. Cientistas de diferentes países e representantes de organizações científicas internacionais estão participando dos trabalhos. Na foto, da TASS especial para a IMPRENSA POPULAR, um aspecto da reunião.



Concentração dos Marítimos na Câmara Federal na Terça-Feira

LEIA NA 2ª PAGINA

Não é Louro Nem Foi Prêso Pelo DFSP O Raptor do Menino Sergio Haziot

O general Kruehl apresentou ontem o sequestrador do garoto de Copacabana — Descoberto por um detetive particular

O Chefe de Polícia reuniu ontem, os jornalistas e cientistas em seu gabinete, para fazer a apresentação do raptor do menino Sérgio Haziot. O General Américo Kruehl comunicou a entrevista, fazendo as perguntas que interessavam aos repórteres, enquanto, tonto pelo espanto dos "flashs", o raptor ia respondendo.

NÃO É LOURO

Muito se disse e falou-se sobre o raptor do menino Sérgio. Ele é louro, dizem todos. Até um estudo dos seus traços fisionômicos foram traçados. Era decepção de todos, o raptor é moreno, franzino, baixo, olhos claros, cabelos castanhos ondulados e tez clara.

AS PERGUNTAS

— Seu nome?
— Julio Mota Carvalho (28 anos, solteiro).
— Profissão?
— Guarda-livros.
— Foi você o raptor?
— Sim fui eu quem raptou o menor. Estava com sérias dificuldades financeiras. Num

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

Principais Resoluções Adotadas Pelo III Congresso Dos Trabalhadores Gaúchos

Integramos, hoje a publicação de algumas das principais resoluções do III Congresso dos Trabalhadores Gaúchos, realizado recentemente em Porto Alegre, atingindo um êxito sem precedentes.

O III Congresso considera de máxima importância as resoluções da primeira Conferência Sindical Nacional, relativa à Previdência Social, recomendando, entretanto, que as entidades sindicais intensifiquem os seus esforços no sentido de que as medidas da Lei Orgânica de Previdência Social sigam as legislações no mais curto prazo possível, a fim de que possa ser acelerada a tramitação daquele importante diploma legal. Resolve, ainda, dirigir-se às entidades sindicais de grau superior, ou seja, às Confederações e Federações nacionais para que seja constituída a Comissão Sindical Nacional, que deverá acompanhar a elaboração das entidades, junto ao Senado Federal disciplinar a apresentação das mesmas por parte das entidades sindicais. Neste sentido o III Congresso decide já apresentar a sua contribuição abaixo enumerada:

a) — Participação direta e efetiva dos trabalhadores nas direções das autarquias de previdência, por intermédio de suas entidades sindicais;

b) — Criação nas autarquias de previdência de comissões de segurança, contra acidente de trabalho, ou seja o monopólio de seguro;

Reivindicações de Anchieta

Uma comissão de moradores de Anchieta, esteve nesta redação para convidar o povo deste bairro, a comparecer amanhã, sábado, dia 17, às 15 horas, à Estrada de Nazare, 1.788, a fim de apresentar ao vereador Ruben Cardoso uma série de reivindicações locais.

Participação direta e efetiva dos trabalhadores nas direções das autarquias de previdência — Monopólio Estatal de Seguro de Acidentes do Trabalho — Revisão imediata do atual salário e outras importantes reivindicações

Letar dados e elementos estatísticos a fim de encaminhá-los às Comissões do Salário Mínimo.

2) Fixar em 60 dias o prazo mínimo para que essas Comissões tenham condições de estabelecer os novos níveis de salário mínimo. Nesta ocasião deverá a Comissão executiva convocar o Conselho representativo do Congresso a fim de estabelecer o quantum do novo salário mínimo.

3) Propõe à Câmara Federal a regulamentação do inciso do Art. 157 da Constituição Federal, estabelecendo o salário mínimo familiar com pagamento indireto pelo empregador.

4) Que por ocasião da campanha do salário mínimo as entidades sindicais promovam uma campanha junto aos empregadores a fim de garantir que todo o trabalhador que perceba salário superior ao mínimo seja aumentado na mesma proporção do mínimo.

5) Considerando que as condições atuais não são satisfatórias para a aplicação da escala móvel de salário; resolve o III Congresso manter o acerto em pauta, visando melhores estudos que garantam sua justa aplicabilidade.

6) Resolve o III Congresso pleitear a instituição de lei específica que garanta a todo o trabalhador uma gratificação anual por serviço do Natal, igualando um mês de salário percebido pelo trabalhador.

7) Considerando os múltiplos setores que estão ligados ao atual Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, propõe o III Congresso sua des-

membramento em Ministério da Indústria e Comércio e Ministério do Trabalho e Previdência.

b) Considerando as condições de desemprego, legal e abolição da assistência social de milhares de milhares de trabalhadores rurais, o III Congresso entende ser urgente a necessidade de extensão da Legislação Social aos trabalhadores do campo.

c) Considerando que atualmente não há entendimento quanto à aplicação da legislação do trabalho aos trabalhadores domésticos propõe a alteração do que couber da Consolidação das Leis do Trabalho ser aplicável a esses trabalhadores.

d) Considerando que as entidades sindicais têm sido tradicionalmente o estio da manutenção das liberdades democráticas e que o direito ao sindicalizar-se está consagrado em nossa Constituição, entende este Congresso não haver razão para impedir a sindicalização dos trabalhadores autônomos e funcionários públicos. Pela mesma razão não há como negar o direito à estabilidade provisória aos delegados sindicais, nos mesmos moldes da que possuem os diretores sindicais.

Lançado o Sputnik III Por...

É permitido julgar-se que o terceiro satélite artificial soviético transporte somente aparelhos. Recordar-se a propósito que o professor Z. I. Pobedonostzev, membro do comitê para as Comunicações Interplanetárias, junto à Academia de Ciências da União Soviética, havia declarado em entrevista concedida à imprensa em Varsóvia, no dia 12 do corrente que «o terceiro satélite não transportaria carga».

SURPRESAS OS TÉCNICOS

PARIS, 15 (FP) — O peso considerável de 1.327 quilos, do «Sputnik III» (o dobro do «Sputnik II») surpreendeu os técnicos parisienses. A cifra admitida, há um ano, quanto à carga útil transportada por um foguete era de ordem de um por mil. Essas expectativas vêem uma nitida melhora, considerada como possível, numa redução do peso do carburante numa proporção de um por cento. Mas tomando esses algarismos como base, chega-se ao peso fantástico de 132 toneladas para o foguete russo que impulsionou o satélite nº 3. Ora o peso dos foguetes americanos que lançaram os «Explorers» e «Vanguard» são da ordem de algumas dezenas de toneladas.

É de crer que o carburante químico novo de que se servem os russos é de potência consideravelmente superior a todo o que se conhece.

O aparelhamento científico transportado pelo «Sputnik III» constitui um verdadeiro observatório volante, destinado ao estudo da física nas mais altas camadas da atmosfera. O professor Vassý, especialista nestas questões, opina que, pela primeira vez, o satélite russo leva material completo que poderá dar todas as medidas relativas a radiações cósmicas, densidade da composição da atmosfera, etc. Essas observações, algumas das quais já foram efetuadas com o auxílio de foguetes, serão tanto mais interessantes por quanto poderão ser realizadas simultaneamente. Além disso, a intensidade desses fenômenos elétrico-magnético, elétrico-cósmicos, variam não só com o tempo, mas igualmente com a posição geográfica do satélite. Ter-se-á assim, pela 1ª vez, um quadro completo dos fatores que intervêm na vida de nosso globo.

Condena o New-York Times...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) «O jornal» sul-americano de Nixon.

VOLTAM AS FORÇAS ENVIADAS AS CARABAS WASHINGTON, 15 (FP) — Os paráquedistas e fuzileiros navais americanos enviados às Carabais em consequência de violentas manifestações contra Nixon, vice-presidente dos Estados Unidos, em Caracas, voltam hoje aos Estados Unidos.

Os paráquedistas enviados a Porto Rico, de sua base de Fort Campbell (Kentucky) na última terça-feira, na mesma oportunidade, foram hoje em avião, para regressar à base. Vinte e dois aviões transportam os 500 homens e ficou decidido que cerca de 200 paráquedistas, a título de manobra, saltarão de seus aparelhos antes da aterrissagem em Fort Campbell.

Não é Louro Nem Foi Prêso...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) artigo de revista americana, inspire-me para o rapto.

AO ACABO

Continuando a responder às perguntas, disse o guarda-livros: «Na véspera de raptar o menino Sérgio tentei fazer o mesmo com o garoto Itanell Bezerra, filho de Jordim da Infância «Chapuzinho Vermelho». Como fracassamos, escolhi por acaso, no catálogo telefônico, o nome da família Vassý.

O CONTATO FUGIU COM O DINHEIRO

Depois de raptar o garoto, procurei na rua alguém que pudesse ir resgatar o resgate, já que não queria ser identificado. Entretanto, a caixa de sapatos que mantive para mim, colocado os 70 mil cruzeiros voltou vazia. O emissário fugiu com o dinheiro.

COMO FOI DESCOBERTO O RAPTO

Quem descobriu o raptor do menino Sérgio foi o detetive particular Jalk Borchara, residente na Praia do Russel, 496, apto. 604. Rapaz novo ainda, Jalk disse o início do caso teve a sua atenção voltada para ele. Entretanto, não foi permitido à imprensa fazer perguntas ao guarda-livros. Este, entretanto, os repórteres poderão conversar à vontade com o raptor.

Antes, não foi permitido à imprensa fazer perguntas ao guarda-livros. Este, entretanto, os repórteres poderão conversar à vontade com o raptor.

«Cada Cidadão Soviético...

Depois de ter longamente evocado a luta estabelecida pelo povo egípcio por sua independência, rendeu o presidente Nasser homenagem aos povos soviéticos, africanos e asiáticos pelo apoio dado ao Egito no momento da intervenção militar anglo-franco-israelense, do outono de 1956. «Devo, igualmente, render homenagem aos liberais franceses, e britânicos, que condenaram, logo no primeiro dia, a agressão de seus governos» — acrescentou o presidente.

Em seguida, falando do problema da Palestina, afirmou o presidente da República Árabe Unida que o Estado de Israel era a cabeça de ponte do imperialismo no Oriente Médio, que quer sabotar a luta dos povos árabes por sua independência.

«Tiveste de suportar uma selvagem agressão, prosseguiu o presidente Nasser, e o mundo conheceu, em sua história, numerosas guerras, mas jamais, nos anais do mundo, foi visto terminar uma guerra pela destruição de um povo, como ocorreu no caso do povo árabe da Palestina. Esse povo, expulsado da terra de seus antepassados, vive atualmente sob tendas erguidas fora do seu território».

«Os Estados de Israel comemora hoje o décimo aniversário de sua existência. É necessário que o mundo saiba que essas comemorações jublações se desenvolvem sobre os cadáveres de dezenas de milhares de vítimas de Israel, aduziu o presidente Nasser».

Depois de haver afirmado que a República Árabe Unida sustenta a luta dos povos árabes contra o imperialismo, na Argélia, em Oman, em Aden, o presidente Nasser abordou o problema das relações com a URSS. «A História prova que jamais tivemos divergências convulsas, disse. No futuro, não vemos nenhuma razão válida para que não estimes de acordo conosco, em todos os domínios. No momento em que me preparo para deixar a União Soviética, digo-vos, com inteira amizade, que o meu desejo mais caro é que constantemente se renovem as nossas relações».

De Gaulle Ameaça a França...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) CONVOCADA A ASSEMBLEIA

PARIS, 15 (FP) — A Assembleia Nacional foi convocada para amanhã às 11 horas, para examinar a situação política.

Anunciando essa decisão, o presidente André Le Troquer declara, em comunicado de que «requeira ao Professor de Política e ao general Governador Militar de Paris que tomem todas as medidas necessárias para garantir a segurança externa e interna do Palácio Bourbon, sede da representação e da soberania nacionais».

DIRETOS COMUNISTAS NO ELISEU

PARIS, 15 (FP) — O Jacques Duclos e o sr. Waldeck Rochet, membros do «Bureau» político do Partido Comunista, foram recebidos, a seu pedido, no Eliseu.

Conferenciaram durante vinte minutos com o sr. Frol, diretor do gabinete do presidente da República, encarregado das ligações com o Parlamento.

Sob os «flashs» dos fotógrafos, os dois líderes comunistas opuseram um mutismo absoluto às numerosas perguntas que lhe foram feitas por cerca de 50 jornalistas reunidos no pátio do palácio.

APOIO DOS SINDICATOS AO CONSELHO

PARIS, 15 (FP) — Os líderes dos sindicatos da Força Operária (FO), de inspiração socialista, e da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos (CFTC) asseguraram ao presidente do Conselho, o apoio das suas organizações.

VICE-PRESIDÊNCIA

PARIS, 15 (FP) — O Secretário geral do Partido Socialista, Guy Mollet, aceitou a vice-presidência no Gabinete Pflimlin.

GOVERNO ENFRENTA A SITUAÇÃO

PARIS, 15 (FP) — O sr. Pierre Pflimlin fez a seguinte declaração à imprensa: «O governo vem de examinar muito atentamente o desenvolvimento da situação, na Argélia. Não há que dissimular que os acontecimentos são uma ameaça para a unidade nacional. O governo pretende tomar todas as disposições para enfrentar a situação. Espera-se que o Exército francês, fiel às suas tradições, permaneça guardião da unidade nacional».

Esta noite o governo decidiu a dissolução de certas organizações subversivas. Estudando atualmente o projeto de lei estabelecendo o estado de urgência na Metrópole. Esse projeto de lei será submetido amanhã à votação da Assembleia.

«O governo, que compreende desde agora representantes de todos os partidos republicanos e nacionais, consciente do fato de que o tempo das divisões passou, pede à nação que conceder confiança. Ele compreende a emoção e os anseios daqueles que são amantes das liberdades públicas, nas pedes a todos os franceses manterem seu sangue frio e sua calma».

Por outro lado, o grupo «reprovou», unanimemente, a declaração do general De Gaulle.

«Acontecimento Científico...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG) soviéticos importantes revelações proporcionadas pelo «Sputnik II».

Concluindo as suas declarações afirmou o diretor de «Ciência Popular».

«A notícia do lançamento do «Sputnik III» revela um acontecimento científico simplesmente revolucionário, surpreendente e inesperado».

GRANDE PROGRESSO

Também o professor Alexandre Fues, presidente da Associação Brasileira de Astronomia, procurado pela nossa reportagem, declarou:

«A notícia veiculada sobre o lançamento do «Sputnik III», com as características anunciadas, põe de fora de tonalidade e melhora o grande progresso técnico alcançado pelos soviéticos. Lamento apenas que não tenhamos maiores detalhes sobre o novo satélite, principalmente, concluiu, os referentes aos estágios, foguetes lançadores e combustível utilizado».

Nossa reportagem ouviu ainda o rádio-amador Lauro Barreto Ramos, um dos primeiros no Brasil a receber sinais do segundo satélite soviético, que declarou:

«Com a fantástica notícia do lançamento de tonelada e meia de satélite, o sur-

NOTÍCIA AUSPICIOSA

Também o deputado Josué de Castro, ouvido por nossa reportagem, declarou:

«O lançamento deste novo «Sputnik», de tão extraordinário volume, pesando mais de uma tonelada, significa um avanço na ciência e representa uma vitória para os cientistas do mundo inteiro. A notícia apresenta-se ainda mais auspiciosa, quando revela que quase a totalidade deste peso é representado por instrumentos científicos com o objetivo de captar dados que poderão trazer esclarecimentos valiosos para o progresso da ciência e o bem-estar da humanidade».

Aeromoça a Jovem Encontrada Morta no Lago das Fadas

Identificada ontem, no Instituto Médico Legal — Não chegou a uma conclusão sobre a causa-morta, o médico legista — A morte ocorreu 24 horas antes do corpo ser encontrado — Hipóteses — A perícia médico-legal apontará o criminoso

A bela mulher encontrada morta na manhã de hoje, feia nas matas da Floresta da Ilha, próximo ao lugar denominado Lago das Fadas, foi ontem identificada no Instituto Médico Legal como sendo a jovem Lillian Sá, solteira, de 20 anos, comissária de bordo da Panair do Brasil, residente na Rua Aquidaua, 631, no bairro de Fagundes, filho de José Sá e Helena Sá, do contrário do que foi noticiado por um vespertino que disse tratar-se de «Daisy», mulher que se tornara alcoólatra inveterada e presa fácil de tóxicos, e que de casas suspeitas e hotéis passara ao baixo meretrício, tendo desaparecido da rua do Itzenzê, 82.

CAUSA MORTIS NÃO FOI REVELADA

Também não é verdade que o legista Vicente Lopes, tendo concluído como sendo infecção, decorrente de aborto recente, a «causa-morta».

Até agora o médico Vicente Lopes, do Instituto Médico Legal, não chegou a concluir alguma, estando aguardando o resultado do exame espátológico (exame microscópico de tecidos) para então revelar em consequência de que morreu a jovem aeronauta.

MORTE RECENTE

O legista revela, entretanto, que a morte da jovem Lillian ocorreu 24 horas antes do corpo ser descoberto, ou seja de 10 horas da manhã de terça-feira até às 10 horas de quarta-feira quando foi encontrado. Isso porque o cadáver apresentava acentuada rigidez. Acreditando o médico que o exame que realizou poderá servir para orientar a polícia em suas diligências para a descoberta do criminoso. Os resultados obtidos até agora foram revelados ao delegado do 1º Distrito Policial.

DOMINGO, ÚLTIMO DIA A SER VISTA

Segundo afirmou a nossa reportagem, junto a mãe de Lillian, a jovem de temperamento autoritário e independente, vinha se queixando de espantoso nervosismo, tanto que chegou a solteirar o gozo do férias, a que tinha direito. A moça, que trabalhava na Ilha Internacional (Londres), fora escalada para viajar para Berlim, o que se verificaria ontem, se estivesse com vida. Entretanto, pediu para continuar na Ilha de Londres. No domingo passado, cerca das 18 horas, mandou chamar o seu médico particular, dr. Antonio Dutra Junior, residente no Bairro do Pelotão, com quem ali de casa. Segundo declarações desse médico, a jovem seguiu em sua companhia até o Melor onde tentou apertar um taxi, dizendo que iria descer na Boa Vista ou no Alto da Boa Vista, onde vivia a ser encontrada morta. Como se percebe, a presença de Lillian no Alto da Boa Vista era prematada.

XLVII Conferência da União Interparlamentar

Dos dias 24 de julho a primeiro de agosto estará reunida nesta Capital a 47ª Conferência da União Interparlamentar.

Para a importante reunião dessa instituição internacional virão ao Brasil, que pela primeira vez é sede de uma Conferência da União Interparlamentar, representantes de 54 nações, num total de 400 delegados. O número de votos atribuído a cada nação é relativo à sua população. Indivíduos com uma cota fixa de 8 votos para cada país representado. O Brasil terá direito a 17 votos, e aos meses 17 votos terão direito a Alemanha, Alemanha, Índia e o Japão têm direito a voto superior, que o Brasil.

PROGRAMA

Para a reunião foi estabelecido o seguinte programa:

QUINTA-FEIRA, 24 DE JULHO — 10 horas: Cerimônia inaugural; 11 horas: Abertura da Conferência; 11:30 horas: Debate geral; 14:30 horas: Debate geral (continuação).

SEXTA-FEIRA, 25 DE JULHO — 10 horas: Debate geral (continuação); 14:30 horas: Debate geral (fim).

SÁBADO, 26 DE JULHO — 10 horas: Os princípios que devem reger o investimento de capitais estrangeiros nos países em processo de desenvolvimento econômico; 14:30 horas: Os princípios que devem reger o investimento de capitais estrangeiros nos países em processo de desenvolvimento econômico (continuação e fim).

DOMINGO, 27 DE JULHO — Livre.

SEGUNDA-FEIRA, 28 DE JULHO — 10 horas: Fortalecimento da Paz; 14:30 horas: Fortalecimento da Paz (continuação e fim).

TERÇA-FEIRA, 29 DE JULHO — 10 horas: Comissão política e de organização; Comissão para a redução de armamentos; Comissão econômica e financeira; 14:30 horas: O intercâmbio intelectual entre as nações e a liberdade de informação.

QUARTA-FEIRA, 30 DE JULHO — 10 horas: O intercâmbio intelectual entre as nações e a liberdade de informação (continuação e fim). 14:30 horas: O desenvolvimento das instituições representativas nos territórios não autônomos.

QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO — 10 horas: Comissão para os territórios não autônomos e Comissão social (gestão conjunta). Comissão jurídica e Comissão para as relações internacionais (sessão conjunta). 14:30 horas: Sessão plenária. A Organização das Nações Unidas, suas tarefas, suas realizações. Exposição do sr. José Mota, Secretário Geral; 15:15 horas: Reuniões eventuais de Grupos regionais; 17 horas: Conselho Interparlamentar.

SEXTA-FEIRA, 1 DE AGOSTO — 10 horas: Relatório das Comissões de estudo e votação dos projetos de resoluções a respeito: a) dos princípios que devem reger o investimento de capitais estrangeiros nos países em processo de desenvolvimento econômico; b) do fortalecimento da paz; e c) do intercâmbio intelectual entre as nações e a liberdade de informação. d) do desenvolvimento das instituições representativas nos territórios não autônomos. 14:30 horas: Relatório da reunião.

Acrobacias Aéreas Sobre Assunção da «Esquadrilha da Fumaça»

Participou dos festejos comemorativos da independência do Paraguai, realizando acrobacias aéreas

A força Aérea Brasileira enviou à capital do Paraguai uma delegação, sob a chefia do brigadeiro Martinho Cândido dos Santos, comandante da Escola de Aeronáutica, para participar das comemorações de 14 de maio, data da Independência daquele país. A representação da F.A.B. seguiu em sete aviões e foi composta de oficiais, entre os quais figuram integrantes da «Esquadrilha da Fumaça», famosa por reunir os nossos maiores acrobatas do ar.

Durante as festividades em Assunção, a «Esquadrilha da Fumaça» realizou arriscadas demonstrações aéreas, oferecendo espetáculo inédito para a população e colaborando, dessa maneira, para o brilho da festa nacional paraguaia.

A noite, a representação da F.A.B. foi recebida no Centro Militar Naval e Aeronáutico, sendo distinguidos todos os seus membros com diploma e distintivo de pilotos honraria.

«A força Aérea do Paraguai, a esse ato estiveram presentes o presidente Alfredo Stroessner, ministro de Estado, representantes diplomáticos, altas autoridades militares e civis e figuras representativas da sociedade».

Concentração dos Marítimos na Câmara Federa na Terça-Feira

Em reunião de ontem, a Federação Nacional dos Marítimos decidiu suspender a greve que havia marcado, em face do envio, pelo Presidente da República, de mensagem ao Congresso Nacional, solicitando a verba especial de 613 milhões de cruzeiros, para atender às despesas resultantes do atendimento das reivindicações dos trabalhadores do mar.

A Federação também decidiu convocar uma concentração terça-feira à tarde, na sede da Câmara dos Deputados, para pedir a aprovação da mensagem presidencial o mais breve possível.

Os operários da Costeira, por sua vez, deram um prazo àquela empresa até o dia 31, para cumprir os seguintes itens: a) a incorporação de 1.711 efetivação para os servidores, colocando-os na referência 19; efetivação para os operários que têm mais de um ano de casa.

«Classificados Dos Subúrbios»

Manufatura Senkorrinha

GUARDA-CHUVAS — SOMBRINHAS ETC.

Fabricam-se — Consertam-se — Aceitam-se Encomendas para o interior — Alacado e a Varejo

Rua Carmela Dutra, 1.769 — Loja 8

Nilópolis — Estado do Rio

FORNECEDORA DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO OSWALDO CRUZ LTDA.

Tijolo, Telha, Cimento, Areia, Pedra e Ferragens em geral. Tintas e Madeiras. Entrega rápida e preços módicos.

Rua Carolina Machado, 1.080 — Loja

Rua Maria Teixeira, 46 — Depósito

OSWALDO CRUZ

CAFÉ HARMONIA

AMBIENTE DE PRIMEIRA ORDEM.

Rua Princesa Estrela, 33 — Telefone 23-444 — HARTSE

IMPRESSO

DIRETOR
PEDRO MOUTA LIMA

Redação e Administração
Rua Alvaro Alvim, 21
22º ANDAR

SUCLINSAIS

CAMPOS, Rua João Pessoa, 126 (sofado)
S. PAULO, Rua dos Estudantes, 144

TELEFONES

Redação: 22-3070
Redação: 22-8518
Gerência: 22-4226

VENDA AVULSA

Número do dia ... 1,50
Aos domingos ... 2,00
Número atrasado ... 3,00

ASSINATURAS

Assinatura Anual 4000
Assinatura Semestral 1800
Assinatura Trimestral 900

EXTENSÃO

6 meses ... 1000
12 meses ... 1800

Via aérea, acrescentar despesa de correio.

POPULAR

Declaração de Guerra à Justiça

A imprensa reproduziu um «manifesto» de agentes de polícia, afixado na entrada da capela do Instituto Médico Legal. Refere-se à morte do investigador Melo, verificada logo depois da morte do investigador Parada, fatos ocorridos durante o recentes perseguições a criminosos.

REVOLTAM-SE esses funcionários da polícia em face do sacrifício de dois colegas. Sua revolta, porém, traduz-se em termos de agressão aos juizes.

ALUDEM os policiais do manifesto ao fato de que os juizes dão plantão aos domingos e feriados para conceder «chabecas corpus» a bandidos. Depois de reclamarem contra a escassez de vencimentos acusam os magistrados, afirmando que se conduzem de forma liberal em relação ao bandidismo, «tomados de superexatidão jurídica». O general Amaury Kruehl é apontado como «o único chefe de polícia apolítico que teve a Capital da República», mas que apesar disso é vítima de «cruéis comentários» dos juizes. Alguns juizes, nominalmente, são citados nesse papel, em termos desrespeitosos.

O manifesto contém uma ameaça de afronta sistemática à lei. Lá está escrito, a propósito da morte seguida de investigadores em diligências para a captura de marginais: «Os policiais, doravante, saberão defender suas vidas».

O boletim afixado à entrada da capela do Instituto Médico Legal não tem assinaturas. Mas não se sabe de nenhuma providência que revele da parte da chefia de polícia o intuito de localizar os responsáveis pelas insolências nele contidas. Nem consta que a polícia, inimiga tradicional dos métodos de agitação, tenha mandado retirar-lo daquele local, onde tantos de seus homens se re-

vezaram, prestando homenagem a nobre ao companheiro morto. Será difícil, no entanto, localizar os autores oficiais dessa agressão aos representantes de um dos três Poderes do regime, agressão que parte exatamente de componentes do aparelho de segurança pública?

No papel pregado à entrada da capela dependência do Instituto Médico Legal estão consubstanciados preceitos da doutrina do general Kruehl, de atirar para matar, de agir por cima da lei. Lá está a ameaça, já agora partindo, ao que parece, do conjunto de funcionários subalternos, de auto-defesa a bala, praticada por agentes da lei, colocados contra a lei. Quem fez primeiro essa ameaça? O chefe de polícia, em declarações públicas. Lá está também a referência, pejada de ódio, ao «chabecas corpus», velha diferença de policiais que detestam os instrumentos pautados na defesa dos direitos do homem. O papel colado naquela dependência da polícia, cheio de agressões à magistratura, tem um autor intelectual: o general Kruehl.

E quando surge esse desabafado subversivo? Surge diante dos primeiros frutos colhidos pela própria polícia, cujos servidores menos graduados passaram a ser vítimas da pontaria de criminosos acudados pelo ambiente das caçadas humanas. Caçadas que o general Kruehl aconselha, que o ministro da Justiça tolera e que alguns jornais prestigiam.

Em resumo: aí está a guerra declarada pela polícia civil, sob a chefia do general Kruehl, aos representantes da Justiça, ao instituto do «chabecas corpus» e à própria Constituição brasileira, contrária à pena de morte posta em prática e ainda agora exaltada em manifesto anônimo, colado à parede de uma dependência do Departamento Federal de Segurança Pública.



LUTERO VARGAS SOBRE O MONOPÓLIO ESTATAL DOS DERIVADOS PETROLÍFEROS

A Dispetrol Completará a Lei 2.004 e Constituirá um Reforço à Petrobrás

- ★ As primeiras conclusões estabelecidas pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as atividades antinacionais dos trustes petrolíferos no Brasil impõem a necessidade de uma lei que venha assegurar a política nacional do petróleo em toda a sua amplitude
- ★ Lucros fabulosos arrancados à economia nacional pela ESSO e SHELL passarão a contribuir para o desenvolvimento do país
- ★ Fiscalização pelos poderes executivo e legislativo e pela empresa estatal petrolífera na constituição da nova empresa
- ★ Ampla participação nacional na formação do seu capital

A propósito do projeto de sua autoria, criando o monopólio estatal da venda e distribuição, por atacado, dos derivados do petróleo e zisto betuminoso processados nas refinarias estatais ou particulares, a nossa reportagem ouviu o deputado Lútero Vargas, presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga as atividades antinacionais dos trustes petrolíferos no Brasil.

O projeto em questão, que já recebeu na Câmara o número 4.068, fará a sua tramitação através da Comissão de Constituição e Justiça, da Economia e Finanças, depois sobre a criação da sociedade por ações denominada DISPETROL (Distribuidora Brasileira de Derivados do Petróleo), subsidiária da PETROBRAS.

A proposição, efetivamente de minha autoria — disse de início o parlamentar cariocas — deixou de ser minha para ser da Comissão que tenho a honra de presidir, visto que recebi sugestões e emendas dos eminentes colegas que integram o órgão de Inquérito, e que a usamos também, juntamente com outros ilustres representantes da Frente Parlamentar Nacionalista como os deputados Sérgio Magalhães, Leônidas Cardoso e Aurélio Vianna.

COMPLEMENTAÇÃO DA LEI 2.004 — A criação do monopólio estatal desta fase última e mais lucrativa da indústria petrolífera, que é a distribuição, e a venda, por atacado, da produção de hidrocarburetos derivados do petróleo, objetiva a complementação da lei do monopólio estatal da própria PETROBRAS, que, tendo 51% do capital inicial da DISPETROL, fixado no art. 13 do projeto em um bilhão de cruzados, antecipa os lucros que, sob o regime vigente, estão sendo drenados para fora do país pelos monopólios estrangeiros, detentores em todo o território nacional dos negócios da distribuição e venda.

PARTICIPAÇÃO NACIONAL — Citando, então, o deputado Lútero Vargas, como de grande importância o fato de que, de acordo com o projeto, a DISPETROL será uma empresa em cujo capital participará, com os 10% restantes, nos termos do art. 2º desse mesmo art. 13, a União, Estados, Distrito Federal, Territórios e Municípios, entidades autônomas federais, estaduais e municipais, associadas, numa única indústria petrolífera de

vital importância para o desenvolvimento econômico e industrial da nação.

Referindo-se, também, ao art. 3º, que possibilita à DISPETROL associar-se a empresas nacionais que se venham a criar para operar no ramo realista, na revenda, distribuição e transporte de produtos petrolíferos, com a condição única e exclusiva de possuir 51% das ações de tais empresas.

FISCALIZAÇÃO TRÍPLICIA — Outro aspecto importante, que deseja assinalar — acrescentou — é o da presença da fiscalização dos poderes executivo e legislativo, da PETROBRAS, nos atos constitutivos da sociedade, através de representantes que, constituídos em comissão, escolherão entre si o seu presidente.

MOTIVOS DETERMINANTES — Quanto aos motivos que determinaram a apresentação desse projeto, antes mesmo que a Comissão que preside tenha chegado ao término de seus trabalhos, esclareceu, por fim, o deputado Lútero Vargas:

— A esta altura dos trabalhos de investigação procedidos pela Comissão que fui chamado a presidir, já se evidenciou a necessidade de novos instrumentos para a defesa da política do petróleo nacional. Enquanto a Lei 2.004, que criou a PETROBRAS, entregou à empresa estatal a pesquisa e a lavra do petróleo, fazeu essas mais arcaicas e custosas do processo, ao capital estrangeiro foi deixada a venda e a distribuição dos derivados, não se verificando, portanto, a integridade do Estado e nem mesmo, como ficou conhecido perante o órgão parlamentar de Inquérito da quase totalidade dos depoimentos prestados sobre este aspecto particular da investigação, a possibilidade de uma rigorosa e eficiente fiscalização nessa fase mais lucrativa da indústria, que é justamente o comércio nacionalizado de derivados dos derivados petrolíferos.

Estabelecida, para nós, nacionalistas, a conclusão dolorosa de que a PETROBRAS está, em última análise, trabalhando para

que entidades partilharem, algumas até mesmo suspeitas de atividades antinacionais, contem lucros fabulosos, aumentados de ano para ano, às custas do trabalho, dedicação e espírito nacionalista da PETROBRAS, impunha-se, então, uma providência imediata, que nos pareceu ser a apresentação de um projeto, criando o monopólio estatal da distribuição e venda dos derivados do petróleo, — concluiu o ilustre representante cariocas.



Deputado Lútero Vargas

PERSISTEM OS RUMORES: EMPRÉSTIMO DE 300 MILHÕES SERIA A REALIZAÇÃO DAS VELHAS ASPIRAÇÕES ENTREGUISTAS

Enquanto o governo brasileiro insiste em negar qualquer entendimento, publicação norte americana informa sobre as condições do acordo

Há cerca de um mês vem sendo noticiada, na imprensa, a conclusão das negociações para um empréstimo de 300 milhões de dólares, entre o governo brasileiro e o governo dos Estados Unidos. Estranhamente, posto que a notícia, em aparência, seria favorável ao governo do sr. Kubitschek, seja justamente as fontes oficiais que se apressam em negar a veracidade do negócio, enquanto jornais e políticos da oposição se empenham em afirmá-la.

Um artigo publicado na revista norte-americana "American Letter", no último dia 10, traz uma explicação para a coisa. Pois, lá, além da nova para o simples do empréstimo (350, e não 300 milhões), estão expostas as condições em que o negócio estaria sendo feito. Estas são as mais prejudiciais possíveis, para o Brasil. O governo brasileiro se comprometeria a promulgar a reforma cambial, que há tantos anos vem reclamando os entreguistas indígenas. Faltaria, em "medidas contra a inflação", não precisadas, mas que examplos anteriores, inclusive os muitos recentes da Bolívia e da Argentina, onde se fez sentir as medidas "anti-inflacionárias" indicadas por missões norte-americanas, ir-

cam claramente a que leva esse tipo de medidas: congelamento de salários, "facilidades" para investimentos estrangeiros, etc.

Além dessas duas condições, que por si só bastariam para condicionar qualquer empréstimo, a "American Letter" fala de uma terceira, que merece particular atenção de todos os brasileiros brancos e democratas. Trata-se, como já se fazia esperar, de medidas de repressão interna, aos movimentos operários e nacionalistas, que Washington quer ver executadas no Brasil, antes de abrir os créditos em questão, e do mais completo "alinhamento" do Brasil dentro das diretivas da política externa do Departamento de Estado. Este, como se sabe, não viu com bons olhos certas "velocidades de independência", que o Brasil começa a permitir, no campo internacional, tais como a atuação do sr. Osvaldo Aranha, na última Assembleia da ONU, ou a tendência manifestada pelo governo brasileiro ao tratamento de relações com a União Soviética, além da política já aplicada de intensificação do comércio com a Polónia e a Tchecoslováquia.

Em síntese, no momento em que o governo norte-americano é posto de frente com a necessidade de mudança radical de sua política latino-americana, pelos inúmeros "incidentes" que sofreu a visita do sr. Nixon à Amé-

rica do Sul, anuncia-se a negociação de um empréstimo digno do mais leroz imperialismo. É urgente que o governo brasileiro, abandonando a atitude de evasivas com que tem respondido ao assunto, venha de público esclarecer de vez a realidade, ou não, de tais negociações.

Declaração Rumorosa-Polonesa

VARSOVIA, 15 (FP) — A Agência Polonesa de Imprensa publicou hoje a versão do texto da declaração comum rum e polonesa, assinada em Bucarest após três dias de negociações entre as delegações dos partidos e dos governos da Romênia e da Polónia. Da mesma forma que os documentos precedentes assinados em Sófia e em Bucarest por Gomulka e Cyrankiewicz com os dirigentes búlgaros e húngaros, a Declaração de Bucarest não menciona a rejeição das comunicações revisionistas, mas contém o principal perigo no seio do movimento comunista e operário internacional, bem como o dogmatismo e o sectarismo que separam o partido das massas. A declaração reconhece igualmente a União Soviética como o primeiro e o mais poderoso dos Estados socialistas, cuja política pacífica constitui a base mais sólida da segurança da Polónia e da Romênia.

Anais do VII Congresso Nacional de Jornalistas

A Associação Brasileira de Imprensa concluiu a leitura dos Anais do VII Congresso Nacional de Jornalistas, realizado nesta Capital em setembro último. O trabalho, que reúne o debate teatralizado de todos as sessões plenárias, as saudações, os pareceres das Comissões de Estudo e as resoluções do certame, pode ser considerado como um dos maiores subsídios à história do jornalismo brasileiro. Os Anais serão distribuídos através das entidades estaduais de imprensa do país.

Candidatos dos Marítimos Instalação, hoje, do escritório eleitoral

Hoje, às 18 horas, a União Eleitoral Nacionalista e Democrática dos Marítimos, Portuários, Estivadores e classes anexas vai instalar, à Rua Sanador Pompeu, número 123, o escritório eleitoral de seus candidatos, que são os srs. Waldir Melo Simões, para deputado, e Lucílio Machado Ferreira e Armando Maia, para vereador.

A União está convidando os trabalhadores da orla marítima para o ato.

Desde Ontem no Rio a Missão da República Árabe Unida

Entrevista na ABI e almoço no Itamarati, hoje, com o chanceler Salah Bittar

Chegou ontem ao Rio a missão especial da República Árabe Unida, chefiada pelo Ministro do Exterior Salah Bittar, que vem ao Brasil em visita de amizade, após ter representado seu país na posse do Presidente Frontal, em Buenos Aires, e ter igualmente visitado a República do Chile. A delegação árabe-egípcia estará no Rio até domingo, segundo na segunda-feira para São Paulo.

As 16 horas de hoje, o Chanceler Bittar dará uma entrevista coletiva à imprensa, na ABI. Mais tarde, ao meio dia, será oferecido aos visitantes um almoço, no Itamarati, pelo Ministro Macedo Soares.

Amãhã o sr. Salah Bittar entrevistará o presidente Kubitschek, e receberá na embaixada de sua pátria os seus compatriotas residentes no Brasil.

Compõem a delegação da República Árabe Unida, além do Chanceler Bittar, os srs: Fawzi Ghalil, Vice-Presidente da Assembleia da República; Fawzi El Chelbi e Mansour Atrach, agente Diretor do Serviço de Informações da Região Norte e este último deputado pela Região Norte.

Homenagem a Nasser na Embaixada Egípcia em Moscou

Presentes à recepção Kruschiov, Vorochilov, Mikoyan e outros dirigentes soviéticos

MOSCOU, 15 (FP) — Os senhores Kruschiov, Vorochilov, Mikoyan, Suslov, Kozyguin, Chervnik e senhora Furtzeva, bem como os embaixadores no seu posto em Moscou (com exceção dos embaixadores da França e da Grã Bretanha) compareceram, ontem, à noite, à recepção organizada pelo hotel «Sovietskaya» pelo embaixador do Egito, Nasser, após a visita do presidente da República Árabe Unida à União Soviética, declarou notadamente: «Não impomos o nosso sistema e nossos pontos de vista a quem quer que seja. Os dirigentes dos outros países que visitam a União Soviética vêm a nossa vida. Eles, evidentemente, podem utilizar a nossa experiência. Mas, podemos chamar a isso qualquer coisa a alguém? Distinguido-se ao presidente Nasser, acentuou Kruschiov: «Foi curiosa a nossa estada na União Soviética, mas esperamos que ela sirva para o desenvolvimento da amizade entre os povos da RAU e da URSS, bem como para o desenvolvimento da paz. Quando o povo egípcio viveu tempos sombrios dissemos o que pensávamos não o murmuramos em voz alta. Não nos comegamos a sim aplicar uma política que permitisse ao povo a defesa da sua independência nacional. Jamais fazemos negócio com quem quer que fosse em detrimento de um outro povo. Somos favoráveis à amizade com os povos, mas, porém, em detrimento da liberdade de um outro povo. Esperamos que a nossa política de não desistência e do nosso desejo de ver os povos unidos em um programa de desenvolvimento das suas economias. Kruschiov fez esta última declaração antes de fazer um brinde à amizade soviético-árabe».

VESTIRAM A CARAPUÇA E OCULTARAM O RABO

O general Jair Dantas Ribeiro, no assumido, «ante-ontem» o «rio da Divisão de Infância e da Guarnição da Vila Militar» e Deodoro, pronunciou um discurso que repercutiu pela reafirmação da posição do Exército contra os agitadores golpistas.

Depois de referir-se às enormes dificuldades que os brasileiros enfrentam, o general afirmou que a Academia Militar chamou a atenção para os que procuram aproveitar-se das dificuldades do momento para atravessá-las, antes de tudo, alimentar a tola esperança de evitar as consequências do seu desconhecimento. E a consequência mais grave de semelhante atitude seria a de afastar a possibilidade de enfrentar, equacionar e dar solução aos problemas. Mas, é «extremamente» o sentido da realidade que nos mostra que não estamos despendendo pelo abismo. Ao contrário, toda a tendência do desenvolvimento da situação atual é no sentido de que, apesar dos obstáculos, marchamos para superar as grandes dificuldades que preocupam a nação. E aquelas que

existam, com paz e ordem, para o sossego do nosso povo e para possibilitar o nosso progresso».

Não há dúvida de que é justo e oportuno o pronunciamento que o general Jair Dantas Ribeiro considerou de seu dever fazer ao assumir as elevadas responsabilidades de comandante da 1.ª Divisão de Infância. O que afirmou com o que tem sido repetidamente assinalado pelos patriotas e democratas. Ninguém procura ocultar as dificuldades do momento que atravessamos. Fazer isso, antes de tudo, alimentar a tola esperança de evitar as consequências do seu desconhecimento. E a consequência mais grave de semelhante atitude seria a de afastar a possibilidade de enfrentar, equacionar e dar solução aos problemas. Mas, é «extremamente» o sentido da realidade que nos mostra que não estamos despendendo pelo abismo. Ao contrário, toda a tendência do desenvolvimento da situação atual é no sentido de que, apesar dos obstáculos, marchamos para superar as grandes dificuldades que preocupam a nação. E aquelas que

aproveitam tragédias e catástrofes para o seu próprio proveito, é que o Brasil dá a volta e marcha, deixando de seguir pelo caminho que interessa ao nosso povo, o caminho do fortalecimento da nossa vida democrática e do desenvolvimento independente de nossa economia.

Trata-se, pois, de um pronunciamento acertado e oportuno, o do general Jair Dantas Ribeiro. E a prova dos nove pode ser tirada com a reação de jornais como o «Correio da Manhã» e a «Tribuna de Imprensa». O primeiro considerou o discurso «estranho e ameaçador». A «Tribuna», sempre mais impetuosa, falou em «discurso provocador de general golpista». Como se vê, ambos vestiram a carapuça e se esforçaram por ocultar o rabo.

Coisas que Acontecem

ANA MONTENEGRO

Mister Nizon substituiu a sensibilidade política, os sentimentos de patriotismo, as tradições de independência dos povos latino-americanos. E pensou que poderia passar, impunemente, o seu vasto sorriso, o seu rosto bem nutrido, as suas gravatas flamejantes, os seus dólares, os seus conceitos coloniais pelo nosso continente.

Desafiorando, alguns dias antes da viagem de Mister Nizon, o «American Journal», mais uma vez, que a América Latina é o quintal dos EE. UU. Quintal, é! Mas um quintal onde existem, além de outras preciosidades, além de matérias primas ardentemente cobigadas, minerais atômicos e petróleo. Quintal onde vivem povos que não se deixariam escravizar. Os americanos foram bons mercadores de escravos. Sob chicote levavam e traziam, eficientemente, nas embarcações do Mississippi, levavam os criaturas acorrentadas para as plantações de algodão do Sul. E conservavam as excelentes qualidades de senhores trazendo sob a escravidão de um preconceito racial descaído, imoral e do sumário a população negra do país. Então, como bons mercadores, pensam que a América é um extenso baldio, onde podem comprar tudo a possível pagando, através de um simpático casaco. Mas esqueceram que esta América, que eles crevem em sua história nomeada como de Tiradentes, de Juarez, de Simon Bolívar, que deixaram tradição e cultores. E, quando se abate sobre alguns de seus povos a força de um senhor qualquer, ninguém esquece a afronta. Em Caracas e em Havana os manifestantes: «Não esqueçamos a Guatemala».

Não é somente na América do Sul que existe esse sentimento antiamericano. No oriente explodem as bombas diante dos consulatos e das embaixadas. Os representantes dos EE. UU. são apunhados, repellidos e considerados indesejáveis. Até onde pretendem semear impopularidade? Agora mesmo mandam os seus navios intervir no Líbano. «Quem semeia vento colhe tempestades». Passando os olhos pela história, pela reação dos povos ante governos de outros povos, não se encontra nenhuma outra nação que tenha conseguido o que os EE. UU. conseguiram: uma hostilidade quase unânime. Não é unânime porque quem é rico sempre consegue alugar alguns servidores. Só que esses servidores não pertencem ao povo, porque o povo latino-americano não se impressiona com os vastos sorrisos, com os rostos bem nutridos, com os dólares dos banqueiros. E cada vez mais vivo, por aqui, o espírito que animou as primeiras conquistas de independência das Américas. Ninguém pode aceitar o primarismo político que cada dia é mais insolente. Tão insolente e tão criminoso que bombarda cidades abertas como aconteceu na Guatemala, para só falar na América, e que consustancia um Presidente da República como aconteceu no Brasil.

Quando a Infelicidade Bate às Portas Dos Juizes

Paulo MOTTA LIMA

A Câmara debate o aumento de vencimentos da magistratura e nessa discussão vêm surgindo revelações curiosas. Vejamos o que disse da tribuna o sr. Clemente Medrado, peessedista do Norte de Minas. Há muitos anos a reportagem parlamentar o conhece. Constituinte por duas vezes, em 1934 já exibiu em plenário o rosto redondo, queimado de sol de Monte Azul e vastas sobrancelhas negras, olhos grisalhos, mas sempre espelhas. E o sr. Medrado, pessoa discreta. Quebradas as primeiras resistências minerais, transforma-se por um novo conversador razoável, cronista da vida matuta.

Para discutir o aumento dos juizes e promotores armou-se o sr. Medrado não apenas do bom-senso montanhês. Levou à tribuna, amarrado em cordão, um maço de cartas, firmadas por magistrados de vários pontos do país. Em cada carta o depoimento de um juiz transformado em depoente. Tomemos por termo as revelações de uma dessas testemunhas togadas: que o sr. Medrado fez desfilar por baixo da cúpula de vitrais do Palácio Tiradentes, dispensado o prego do oficial de justiça. Vamos começar pelo caso de um magistrado capixaba, conhecido por um colega. Doente, já aposentado, ganhando uma miséria, foi recolhido a um hospital do interior. A esposa tinha a concessão de visitá-lo duas vezes por semana. Numa dessas visitas foi encontrá-lo no necrotério. Quem se responsabilizaria pelo entor? Se não aparecesse um responsável, decorrido um prazo, seria sepultado como a digesta. O senador Atílio Viana pagou a despesa e o juiz só por isso não foi sepultado como mendigo.

Dois também notícia, o sr. Medrado, de juiz que não dispunha de recurso para comprar livros ou revistas. Como seria interessante o sr. Juscelino Kubitschek sentar-se um pouco, tomar um copo d'água, enxugar a tes-

ta e limpar a poeira das botas de andarilho, para ouvir as cartas lidas pelo contrerâneo e companheiro de partido! Na verdade, quando a miséria invade a casa dos juizes, que se pode dizer da existência da grande massa de brasileiros, dos trabalhadores e da classe média?

No mesmo dia em que a Câmara ouviu o discurso do sr. Clemente Medrado, falou o sr. Fernando Ferrari sobre o que se passa com os flagelados pela seca do Nordeste, onde crianças morrem de fome e onde também são desviados recursos que o governo envia, para alimentar alojais retrantes. O líder do governo, sr. Armando Falcão, dizendose impressionado com o relato, comprometeu-se a levar aqueles fatos ao conhecimento do presidente da República, imediatamente.

Ignora-se que impressão tenha causado ao dinâmico primeiro magistrado a história da fome e seu complemento de desvio de recursos. Também não se sabe se o sr. Kubitschek passou os olhos pelo discurso do sr. Clemente Medrado, nas páginas do «Diário do Congresso». Afirma-se que as últimas 72 horas do presidente foram um tanto atribuladas. Depois de anunciar, audaciosamente, que suspenderia as nomeações para cargos públicos, como medida pré-eleitoral, parece que esteve mais ou menos escondido entre os palácios do governo, tendo por fim alçado voo em direção à Brasília, refúgio seguro.

Portanto, que se conformem os juizes, por mais algum tempo, na situação de heróis e mártires. Os juizes e os que percebem menos que eles. E que as populações nordestinas continuem resistindo à sede e à fome. Em

Venda de 200 Mil Sacas de Café à Turquia

NOTA JORQUE, 15 (FP) — Seguinte informação recebida do Rio de Janeiro pela Bolsa de Café de Nova Iorque, o Brasil vai negociar a venda de 200.000 sacas de café à Turquia. O Instituto Brasileiro de Café concluiu uma negociação com a Turquia.

Dirigentes Sindicais Hoje no Catete Para Tratar do Caso da CAPFESP

CAMPEAVA A SUJEIRA NOS BARES DA PRAÇA ONZE

Constatou o «comando sanitário»

Numa verdadeira demonstração de apelo, a «Comandante Sanitária» por parte do povo está começando a chegar à Secretaria Geral de Saúde e Assistência, denúncias de irregularidades existentes em bares, restaurantes e açougues da cidade. Atendendo a denúncias que lhe foram feitas os Comandos Sanitários visitaram na manhã de ontem o bairro de S. Cristóvão, onde constatarão serem procedentes as denúncias, autuando vários bares e açougues.

Uma padaria situada à Rua S. Cristóvão, 243 foi encontrada em estado de completa falta de higiene. Teve inutilizados quatro tabuleiros de doce e dois quilos de chocolate em tabletes. Além de ser autuada por falta de higiene, recebeu mais três autos, por manter gêneros expostos às moscas, empregados sem calçados de saúde e não possui depósito de lixo.

Na Praça 11 de Junho, 362, um bar, ali situado, foi autuado por completa falta de higiene, e por não possuir filtro. Ainda na Praça 11 de Junho, 332, foi autuado por falta de filtro, uma Lefteria e Bar.

Um açougue, na Rua Jordá, 57 — A, foi autuado por falta de carteira de saúde de seus empregados e por embulhar carne em papel impróprio.

Um botumim da Rua Cadele Polônia, 443, foi autuado por manter em serviço empregados sem carteira de saúde. Fazia parte da denúncia contra este botumim a presença de um de seus empregados que estava turbeoloso, mas que não foi encontrado.

Este comando foi chefiado pelo médico, dr. Rubem de Oliveira Coelho.

NO ESTADO DO RIO Contratadas Numerosas Professoras Para o Ensino Primário

O governador do Estado do Rio acaba de autorizar ao secretário de Educação, a admitir como contratadas, no ensino primário, até 31 de dezembro do corrente ano, professoras para os seguintes municípios:

SERZIDEIRA
Qualquer Comércio em roupas e camisas
Edif. Warko, Sala 427

De Quantas Horas Você Dispõe?

Você pode ganhar dinheiro revendendo artigos de Amury: Camisa Branca Tricoline Nova América a 180,00 e 200,00, Camisa de Tricoline 100,00, camisa de seda Cr\$ 120,00, Rua de Alfândega 319 — 1º andar, Rua Vinte de Abril, 7, Rua José Maurício 286-A, na Penha, Av. Nilo Pecanha 276, Laxias, Estado do Rio.

que amparará a milhares de companheiros trabalhadores. Mas uma vez os nossos sinceros agradecimentos pela colaboração desse grande jornal, a IMPRESSA POPULAR que muito nos auxiliou em tão árdua batalha.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1955 — JAYME DA SILVA CORREIA — Presidente do SEC e Delegado Regional do I.A.P.C.

Vários problemas da autarquia foram debatidos pelos dirigentes das organizações sindicais com o delegado do Distrito Federal — Audiência às 10 horas com JK

Os dirigentes sindicais vinculados à CAPFESP, desta capital, reuniram-se ontem mais uma vez, no Sindicato Nacional dos Aerocivils, juntamente com o sr. Henrique Peixoto, delegado da CAPFESP do Distrito Federal, para debater os problemas ligados à previdência social e à administração da referida Caixa.

EXAME DE SELEÇÃO

Um dos pontos debatidos foi a questão dos exames e controle do estudo físico dos condutores de veículos da referida caixa (pico-técnica, fisiológica, laboratorial etc.) a exemplo dos empregados da aviação civil.

O Delegado do Distrito Federal informou aos presentes que foi duplicada a concessão de benefícios nesta capital. Relatou ainda que grande número de médicos estava inativo e que agora estão prestando serviços.

SUPRESSÃO CRIMINOSA

O sr. Henrique Peixoto informou que, criminosamente, havia sido suprimido o registro dos segurados na CAPFESP, o que permitia desvio de dinheiro, assim como a criação de falsas empresas para a obtenção de benefícios.

CAATROFE DE MANGUEIRA

O sr. Henrique Peixoto também informou aos dirigentes sindicais que no dia da catástrofe de Mangueira, mobilizou toda a equipe de médicos da delegacia para socorrer os feridos, assim como pôs à disposição das vítimas os leitos disponíveis nas casas de saúde, fornecendo amplos de morfina e outros medicamentos.

AUDIÊNCIA COM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Grande parte da reunião foi para tratar da audiência com o Presidente da República, que há dois meses vêm reivindicando. Achem os dirigentes sindicais que elementos políticos e interesses em que os dirigentes sindicais não se avizem com o presidente da República, porque os mesmos vão

SINDICAL

TAIFEIROS

O Sindicato Nacional dos Taifeiros da Marinha Mercante convocou as eleições para renovação de sua Diretoria (Conselho Fiscal e Representantes da Federação), no período de 20 de abril a 17 de junho próximo.

ENFERMEIROS DA MARINHA MERCANTE

Estão convocadas as eleições do Sindicato Nacional dos Enfermeiros da Marinha Mercante, para renovação de sua Diretoria, Conselho Fiscal e Representante da Federação, para o dia 30 de junho próximo.

TRABALHADORES QUÍMICOS

Os trabalhadores na indústria de produtos químicos realizarão nos dias 16 e 17 de maio corrente, eleições para renovação da Diretoria e Conselho Fiscal do Sindicato da classe (duas chapas estão inscritas e poderão votar todos os associados que quiserem).

ARRUMADORES

O Sindicato dos Arrumadores do Rio de Janeiro convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da Federação, com seus respectivos suplentes para o dia 18 de maio próximo.

HOTELEIROS

O Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro realizará uma assembleia geral extraordinária, hoje, às 15 horas, para tratar de interesses dos associados.

PADEIROS

O Sindicato dos Trabalhadores em Padarias e Confeitarias convocou as eleições para renovação de sua diretoria, conselho fiscal e representantes da federação para os dias 11, 12 e 13 de junho próximo.

CONFÉRENCIA

Para convidados especiais, associados e respectivas famílias será realizada no Sindicato dos Gráficos, amanhã, às 16 horas, uma Conferência subtitulada ao seguinte tema: «O NEGRO E A RAÇA BRASILEIRA» — pelo major Jofre Gomes da Costa.

EMPREGADOS EM ESCRITÓRIO

O Sindicato dos Empregados em Escritório das Empresas de Navegação realizará hoje, às 18 horas, uma assembleia geral extraordinária para tratar da reforma dos Estatutos do referido Sindicato.

OFICIAIS DE MÁQUINAS

O Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante realizará amanhã, às 16 horas, uma assembleia geral extraordinária, para tomar conhecimento do relatório do presidente, referente a vários assuntos de interesse da classe.

TÉXTEIS

O Sindicato dos Têxteis do Rio de Janeiro, realizará uma assembleia geral extraordinária, no dia 17, às 18 horas, para tratar de aumento de salário e outros assuntos.

JUSTIÇA DO TRABALHO

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PRIMEIRA TURMA

PAUTA DE JULGAMENTO PARA A SESSÃO A REALIZAR-SE EM 20 DE MAIO DE 1955

PROCESSO TST NÚMERO RR-474-53: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Vitoriano Alves de Lima e outros e Cia. de Cárter, Luiz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda.

PROCESSO TST NÚMERO RR-574-55: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão da 1ª JCI de São Paulo. Interessados: José Euclides Faício e Maluf, Guida e Cia. Ltda.

PROCESSO TST NÚMERO RR-549-58: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Navegação Mercantil S. A. (NAVEAM) e Cia. Comércio e Navegação e João Ferreira Lima.

PROCESSO TST NÚMERO RR-237-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão da 1ª JCI de São Paulo. Interessados: Luiz dos Santos e Cristóvão Brasil Ltda.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

PROCESSO TST NÚMERO RR-233-57: Relator: Excmo. Sr. Ministro Caldeira Neto. Revisor: Excmo. Sr. Ministro Astolfo Serra. Espécie: Recurso de Revista de decisão do TST da 1ª Região. Interessados: Real e Benomita Sociedade Portuguesa de Beneficência e Francisco de Carvalho Azevedo.

O Sindicato dos Comerciantes E a Lei de Aposentadoria

Agradecemos às autoridades e à IMPRESSA POPULAR pelo apoio dado à conquista desta sentida reivindicação dos trabalhadores

Recebemos do Sindicato dos Comerciantes a seguinte nota:

«A Diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro vem a público se rejubilando com os trabalhadores de todo o país pela grande vitória alcançada no Senado Federal, face à aprovação no dia 14 de ontem da mensagem do Governo que estende a todos os trabalhadores a aposentadoria iniciada nos moldes em que foi instituída para os bancários. Os comerciantes caríssimos esperam que o sr. Presidente da República sancione a lei, imediatamente, com as emendas que foram introduzidas no projeto e que objetivam atender aos trabalhadores com mais profundidade e em melhores condições nesse setor importante da previdência social. Promotor dessa campanha, lutando em várias frentes, pela obtenção de tão indispensável reivindicação o Sindicato dos Empregados no Comércio se congratula com todos os trabalhadores, ao mesmo tempo que agradece de todo o coração, de público a imprensa carioca pela sua generosa colaboração; ao Excmo. Sr. Presidente da República que em audiência especial prometeu atender aos trabalhadores; ao vice-presidente da República, dr. João Goulart, grande amigo dos trabalhadores, que tudo fez para que se tornasse realidade essa imensa obra de benefício e amparo ao proletariado, sendo, mes-

mo o maior propulsor desse movimento ao Executivo e Legislativo; ao eminente Cardenal D. Jayme de Barros Câmara; ao general Lott; ao sr. Ministro do Trabalho, Senador Parafal Barroso; aos sindicatos, Federações e Confederações de todo o Brasil, pelo trabalho desenvolvido com eficiência para a obtenção desse resultado final, culminando com a aprovação da

lei que amparará a milhares de companheiros trabalhadores. Mas uma vez os nossos sinceros agradecimentos pela colaboração desse grande jornal, a IMPRESSA POPULAR que muito nos auxiliou em tão árdua batalha.

Rio de Janeiro, 13 de maio de 1955 — JAYME DA SILVA CORREIA — Presidente do SEC e Delegado Regional do I.A.P.C.

Supliciarão o Lavrador e Roubarão - ne a Terra

EM NOSSA REDAÇÃO, O CAMPONESE PIAUIENSE DENUNCIA O EMBULHO DE QUE FOI VÍTIMA

O sr. Serafim Rodrigues de Souza, vítima segundo disse nesta redação, até quatro anos atrás, sem maiores preocupações, sendo aquelas comuns aos que vivem com os problemas do cultivo da terra. Em Rebentão, povoado paraibense, na Ilha do Pau d'Água, morava com sua família e seus oito irmãos, num sítio que pertencera ao seu avô, depois ao seu pai. Lá havia plantação de café, mandioca, feijão, melancia, melão, arroz, etc. Vio a enchente, matou tudo com exceção dos cajueiros. O sr. Serafim e seus familiares não desanimaram e prosseguiram a terra e a lavoura. A terra era fértil e a lavoura se recuperava. A recuperação veio, com a morte do chefe da família, sr. Antônio Rodrigues de Souza, o sr. Serafim procurou legalizar a posse do sítio. Procurou o promotor de Justiça, sr. Dasso Araújo Fontenelle, que designou o sr. João Batista Meira para proceder à medição do terreno. A medição foi feita, errm 750 metros por 350.

CHEGA O GRILEIRO. Felta a medição, o sr. Serafim deu entrada numa petição para obter o documento (carta de arromamento) a que tinha direito. Lauro Mendes, diretor do domínio da União, recusou receber o dinheiro referente ao pagamento da carta de arromamento. Alegou que não havia pressa, que não havia razão para qualquer intranquilidade.

O lavrador Serafim Rodrigues, diante das investidas de um rico médico, o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma razão para a estranha atitude do sr. Lauro Mendes: ele recebera 10 mil cruzeiros do grileiro Cândido Athalide, o rico médico a que os referidos Linhas acima Nessa altura (1954), o dr. Cândido Athalide, e a falta de dinheiro para pagar a dívida, decidiu-se a lutar. Foi ao Capitão Luiz Figueira Macena e procurou efetuar o pagamento, da carta de arromamento, mas, uma vez mais, o sr. Lauro Mendes recusou, alegando sempre que não havia pressa, que o documento ainda não estava pronto. Havia uma

REPUDIA O POVO FRANCÊS A Ameaça de um Golpe Fascista

A República está ameaçada. A insurreição civil e militar na Argélia e o manifesto do general De Gaulle dão testemunho do assalto ao regime republicano, declaram os sindicatos — Convocada urgentemente a Assembléia Nacional por sugestão dos deputados comunistas — A participação dos socialistas no governo de Pflimlin

PARIS, 10 (FP) — A declaração do general De Gaulle provocou intensa emoção nos meios parlamentares e políticos. Foi convocado um Conselho de Ministros para às 20 h. O grupo comunista pediu a "reunião imediata" da Assembléia Nacional. O presidente da Assembléia convidou os deputados a se reunirem com urgência. As primeiras reações parlamentares são de categorica hostilidade ou de aprovação sem reserva. O deputado socialista Edmond Naegelen, ex-governador geral da Argélia, considera a declaração do general De Gaulle "uma candidatura ao poder, por cima da representação nacional e mediante a mais lamentável exploração dos acontecimentos da Argélia".

O deputado radical, "mendesista", Charles Heznu, declarou: "O sr. Pflimlin não deve ceder. É o governo da República. Deve apelar para todas as forças republicanas. Depois da declaração do general Salan (que fez aplaudir em Argel o nome do general De Gaulle), verificamos que tudo está preparado. Existe uma conjuntura".

"Apenas existe um governo da República: o do sr. Pflimlin", declarou o líder do centro-esquerda, François Mitterrand. "Há apenas um dever: o de sustentar e obedecer a esse governo. É necessário ter confiança no presidente do Conselho e recusar ouvir as solicitações que, nestas horas graves, viriam aumentar as provações da nação".

PROTEGER A REPÚBLICA

"Em Saint Maix, onde está sendo realizado o congresso do governo republicano, o popular (crisista democrático) o sr. Pierre Henri... um dos principais líderes do partido, declarou: 'Para salvar o país, não contamos nem com uma aventura, mas com o nosso trabalho, contamos com nossos esforços e com a graça de Deus. O nosso dever é o de salvar o país, o de ter confiança total no governo que acaba de ser constituído. O dever do governo é o de proteger o regime contra a sedição, restabelecer a disciplina no Exército e salvaguardar a unidade da nação'.

Há reação hostil das forças centrais sindicais, que estão reunidas permanentemente. Os sindicatos comunistas permanecem em contato estreito, com os dirigentes do grupo socialista, que em texto hoje à noite publicado afirmam: 'A República está ameaçada. A insurreição civil e militar, na Argélia e o manifesto do general De Gaulle dão testemunho do assalto ao regime republicano'.

O Gabinete da Central Comuna (CFC) declara que as instituições democráticas da França são incompatíveis com qualquer regime de poder pessoal. A Central Socialista da França Operária renova seus apelos de vigilância. Não pode ter como válido se o governo regularmente formado, segundo as regras constitucionais e saldo do jogo regular das instituições republicanas.

A importante Federação da Educação Nacional declara que o povo francês deve garantir a sua solução por si próprio, no quadro das instituições que livremente aceitou.

DE GAULLE, CANDIDATO A DITADOR

PARIS, 10 (FP) — Como informamos em telegrama anterior, transmitindo o teor da declaração tornada pública hoje pelo general Charles de Gaulle, na qual o general se declara pronto a assumir os poderes da República, o antigo chefe da França Livre rompe o silêncio de cinco anos. É esse rompimento se verifica no justo momento em que, em Argel, os responsáveis pelo "Comitê de Salvação Pública" lhe pedem que assuma o poder.

A declaração do general de Gaulle, cujos termos foram, evidentemente, maduramente ponderados, acrescenta, assim, um elemento capital à difícil situação política criada pelos acontecimentos.

casas republicanas e nacionais formam um bloco em torno do governo da República. Diz-se, entre os intimos do chefe do governo, que se este deseja fortalecer sua equipe em razão da situação atual, não tentaria, de modo nenhum, por em causa a formação do governo investido, e isto por causa de questões pessoais que poderiam se apresentar se a remodelação viesse a ser mais larga. De qualquer maneira, compreende-se que se houvesse necessidade outras modificações poderiam vir a ser feitas.

DECLARAÇÃO DO PARTIDO SOCIALISTA

Respondendo ao oferecimento do presidente Pflimlin, o presidente Guy Mollet aceitou-o. Em declaração à imprensa disse o secretário geral do Partido Socialista. «O Partido Socialista considera que a situação é bem grave e que as instituições podem aparecer como ameaçadas e a unidade nacional pode ser posta em causa. A posição adotada pelo Partido Socialista significa que ele acha de seu dever responder 'presentes' em horas como as que atualmente a França atravessa».

Após essa declaração, o secretário geral do PS, Guy Mollet, afirmou que o Partido Socialista não se oporia à declaração do sr. Pflimlin. Finais essa declaração fez nova e mais extensa declaração: «O que eu levei hoje ao presidente Pflimlin é a presença do Partido Socialista no momento em que o país atravessa uma crise grave. A atitude do Partido Socialista no curso dos anos precedentes não pode pôr em dúvida sua dedicação à democracia. Não quero dizer que o governo constituído tenha necessidade dessas encíclicas. Mas se há homens que tenham necessidade de uma garantia de qualquer natureza que seja, descejam-se esperar que nossa presença a dê».

Antes, o sr. Guy Mollet fez questão de lembrar que o Conselho Nacional da SFIO havia recentemente resolvido não participar do governo, mas lhe conceder somente seu apoio. Diante da gravidade dos acontecimentos, parecia necessário reunir a comissão diretora do Partido e seu grupo parlamentar, que tem o poder, em circunstâncias excepcionais, de reformar decisão do Conselho Nacional. «Ontem, durante essa sessão solene, fizemos uma primeira constatação: na hora presente, há ameaças que pesam sobre as instituições republicanas. Não é possível que a soberania nacional que investiu um governo seja posta em causa. De outra parte, há uma verdade de evidência: um divórcio entre o exército da República e as instituições republicanas é uma coisa que não é possível».

Logo após conhecerem-se os termos da declaração do general de Gaulle anunciado, para às 21 horas o Conselho de Ministros, no Palácio do Eliseu.

O grupo comunista, de seu lado, pediu a convocação imediata da Assembléia Nacional. Mas o presidente da Assembléia sr. Le Troquer, declarou que já alimentava a intenção de convocar a Assembléia para amanhã, sexta-feira, às 9 e meia, mas esperava para efetivar seu intento, a reunião do Conselho de Ministros, que se realizaria esta noite. Segundo um boletim de imprensa, em reunião que se efetuou sábado último nesta capital do grupo dos "Companions de la Liberté", ficou decidido, por unanimidade, enviar-se ao general de Gaulle uma delegação previda pelo general de Gaulle e no seio da qual seriam representados todos os participantes, do grupo, inclusive os comunistas.

O GOVERNO PFLIMLIN

Em comunicado, publicado esta tarde, a Presidência do Conselho anunciou que o presidente Pflimlin tinha pedido ao sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, e ao sr. Antoine Pinay, chefe dos Independentes, que aceitassem participar do seu Gabinete, como vice-presidente do Conselho, a fim de marcar claramente que, no momento em que ameaças graves pesam sobre o país, as forças republicanas e nacionais

mal rapidamente possível ao apelo que lhes foi feito por um republicano. Indiscutível, que é seu chefe, o Presidente da República. Não é concebível, não se pode pensar que para patriotas e nacionais, a unidade nacional seja possível se eles próprios põem em causa as decisões da Nação. Foi em face dessas circunstâncias tão graves, que tivemos ontem de deliberar de novo sobre nossa posição. A que adotamos não significa a aceitação deste ou daquele programa interno. Não significa, igualmente, que supomos estarem os problemas resolvidos. Significa que, quando a República aparece ameaçada, o Partido está sempre presente».

De seu lado, o outro convidado a participar do Gabinete Pflimlin, o sr. Antoine Pinay, líder dos Independentes, respondeu negativamente. Antes os Independentes ainda tinham apresentado uma alternativa: o sr. Pinay, líder do Partido, somente entraria no governo do sr. Pflimlin se o sr. Robert Lacoste (socialista SFIO) partisse esta noite mesmo para a Argélia, com todas as responsabilidades.

No momento, em que telegramas, a situação política se apresenta como acalorada e descrita.

A maior novidade no momento é um comunicado oficial em que o sr. André Le Troquer, presidente da Assembléia Nacional, convoca todos os deputados ausentes de Paris a voltarem de imediato a esta capital. Claramente, na eventualidade da convocação da Assembléia em sessão extraordinária, como é a intenção declarada pelo próprio presidente Le Troquer, em face da situação política.

TRAFEGO INTERROMPIDO

MARSELHA, 10 (FP) — Continua interrompido o tráfego marítimo com a Argélia.

Quatro vapores deveriam zarpar hoje com destino aos portos argelinos, entre

ADVOGADO

Dr. Odilon Niskier

Causas Cíveis, Comerciais e Imobiliárias
Rua Ouvidor, 169 sala 913
Tel. 43-6473

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

CONSULTÓRIO:
Rua 15 de Novembro, 184 Niterói — Telefone: 2-226, 2-227, 2-228, 2-229, 2-230, 2-231, 2-232, 2-233, 2-234, 2-235, 2-236, 2-237, 2-238, 2-239, 2-240, 2-241, 2-242, 2-243, 2-244, 2-245, 2-246, 2-247, 2-248, 2-249, 2-250, 2-251, 2-252, 2-253, 2-254, 2-255, 2-256, 2-257, 2-258, 2-259, 2-260, 2-261, 2-262, 2-263, 2-264, 2-265, 2-266, 2-267, 2-268, 2-269, 2-270, 2-271, 2-272, 2-273, 2-274, 2-275, 2-276, 2-277, 2-278, 2-279, 2-280, 2-281, 2-282, 2-283, 2-284, 2-285, 2-286, 2-287, 2-288, 2-289, 2-290, 2-291, 2-292, 2-293, 2-294, 2-295, 2-296, 2-297, 2-298, 2-299, 2-300, 2-301, 2-302, 2-303, 2-304, 2-305, 2-306, 2-307, 2-308, 2-309, 2-310, 2-311, 2-312, 2-313, 2-314, 2-315, 2-316, 2-317, 2-318, 2-319, 2-320, 2-321, 2-322, 2-323, 2-324, 2-325, 2-326, 2-327, 2-328, 2-329, 2-330, 2-331, 2-332, 2-333, 2-334, 2-335, 2-336, 2-337, 2-338, 2-339, 2-340, 2-341, 2-342, 2-343, 2-344, 2-345, 2-346, 2-347, 2-348, 2-349, 2-350, 2-351, 2-352, 2-353, 2-354, 2-355, 2-356, 2-357, 2-358, 2-359, 2-360, 2-361, 2-362, 2-363, 2-364, 2-365, 2-366, 2-367, 2-368, 2-369, 2-370, 2-371, 2-372, 2-373, 2-374, 2-375, 2-376, 2-377, 2-378, 2-379, 2-380, 2-381, 2-382, 2-383, 2-384, 2-385, 2-386, 2-387, 2-388, 2-389, 2-390, 2-391, 2-392, 2-393, 2-394, 2-395, 2-396, 2-397, 2-398, 2-399, 2-400, 2-401, 2-402, 2-403, 2-404, 2-405, 2-406, 2-407, 2-408, 2-409, 2-410, 2-411, 2-412, 2-413, 2-414, 2-415, 2-416, 2-417, 2-418, 2-419, 2-420, 2-421, 2-422, 2-423, 2-424, 2-425, 2-426, 2-427, 2-428, 2-429, 2-430, 2-431, 2-432, 2-433, 2-434, 2-435, 2-436, 2-437, 2-438, 2-439, 2-440, 2-441, 2-442, 2-443, 2-444, 2-445, 2-446, 2-447, 2-448, 2-449, 2-450, 2-451, 2-452, 2-453, 2-454, 2-455, 2-456, 2-457, 2-458, 2-459, 2-460, 2-461, 2-462, 2-463, 2-464, 2-465, 2-466, 2-467, 2-468, 2-469, 2-470, 2-471, 2-472, 2-473, 2-474, 2-475, 2-476, 2-477, 2-478, 2-479, 2-480, 2-481, 2-482, 2-483, 2-484, 2-485, 2-486, 2-487, 2-488, 2-489, 2-490, 2-491, 2-492, 2-493, 2-494, 2-495, 2-496, 2-497, 2-498, 2-499, 2-500, 2-501, 2-502, 2-503, 2-504, 2-505, 2-506, 2-507, 2-508, 2-509, 2-510, 2-511, 2-512, 2-513, 2-514, 2-515, 2-516, 2-517, 2-518, 2-519, 2-520, 2-521, 2-522, 2-523, 2-524, 2-525, 2-526, 2-527, 2-528, 2-529, 2-530, 2-531, 2-532, 2-533, 2-534, 2-535, 2-536, 2-537, 2-538, 2-539, 2-540, 2-541, 2-542, 2-543, 2-544, 2-545, 2-546, 2-547, 2-548, 2-549, 2-550, 2-551, 2-552, 2-553, 2-554, 2-555, 2-556, 2-557, 2-558, 2-559, 2-560, 2-561, 2-562, 2-563, 2-564, 2-565, 2-566, 2-567, 2-568, 2-569, 2-570, 2-571, 2-572, 2-573, 2-574, 2-575, 2-576, 2-577, 2-578, 2-579, 2-580, 2-581, 2-582, 2-583, 2-584, 2-585, 2-586, 2-587, 2-588, 2-589, 2-590, 2-591, 2-592, 2-593, 2-594, 2-595, 2-596, 2-597, 2-598, 2-599, 2-600, 2-601, 2-602, 2-603, 2-604, 2-605, 2-606, 2-607, 2-608, 2-609, 2-610, 2-611, 2-612, 2-613, 2-614, 2-615, 2-616, 2-617, 2-618, 2-619, 2-620, 2-621, 2-622, 2-623, 2-624, 2-625, 2-626, 2-627, 2-628, 2-629, 2-630, 2-631, 2-632, 2-633, 2-634, 2-635, 2-636, 2-637, 2-638, 2-639, 2-640, 2-641, 2-642, 2-643, 2-644, 2-645, 2-646, 2-647, 2-648, 2-649, 2-650, 2-651, 2-652, 2-653, 2-654, 2-655, 2-656, 2-657, 2-658, 2-659, 2-660, 2-661, 2-662, 2-663, 2-664, 2-665, 2-666, 2-667, 2-668, 2-669, 2-670, 2-671, 2-672, 2-673, 2-674, 2-675, 2-676, 2-677, 2-678, 2-679, 2-680, 2-681, 2-682, 2-683, 2-684, 2-685, 2-686, 2-687, 2-688, 2-689, 2-690, 2-691, 2-692, 2-693, 2-694, 2-695, 2-696, 2-697, 2-698, 2-699, 2-700, 2-701, 2-702, 2-703, 2-704, 2-705, 2-706, 2-707, 2-708, 2-709, 2-710, 2-711, 2-712, 2-713, 2-714, 2-715, 2-716, 2-717, 2-718, 2-719, 2-720, 2-721, 2-722, 2-723, 2-724, 2-725, 2-726, 2-727, 2-728, 2-729, 2-730, 2-731, 2-732, 2-733, 2-734, 2-735, 2-736, 2-737, 2-738, 2-739, 2-740, 2-741, 2-742, 2-743, 2-744, 2-745, 2-746, 2-747, 2-748, 2-749, 2-750, 2-751, 2-752, 2-753, 2-754, 2-755, 2-756, 2-757, 2-758, 2-759, 2-760, 2-761, 2-762, 2-763, 2-764, 2-765, 2-766, 2-767, 2-768, 2-769, 2-770, 2-771, 2-772, 2-773, 2-774, 2-775, 2-776, 2-777, 2-778, 2-779, 2-780, 2-781, 2-782, 2-783, 2-784, 2-785, 2-786, 2-787, 2-788, 2-789, 2-790, 2-791, 2-792, 2-793, 2-794, 2-795, 2-796, 2-797, 2-798, 2-799, 2-800, 2-801, 2-802, 2-803, 2-804, 2-805, 2-806, 2-807, 2-808, 2-809, 2-810, 2-811, 2-812, 2-813, 2-814, 2-815, 2-816, 2-817, 2-818, 2-819, 2-820, 2-821, 2-822, 2-823, 2-824, 2-825, 2-826, 2-827, 2-828, 2-829, 2-830, 2-831, 2-832, 2-833, 2-834, 2-835, 2-836, 2-837, 2-838, 2-839, 2-840, 2-841, 2-842, 2-843, 2-844, 2-845, 2-846, 2-847, 2-848, 2-849, 2-850, 2-851, 2-852, 2-853, 2-854, 2-855, 2-856, 2-857, 2-858, 2-859, 2-860, 2-861, 2-862, 2-863, 2-864, 2-865, 2-866, 2-867, 2-868, 2-869, 2-870, 2-871, 2-872, 2-873, 2-874, 2-875, 2-876, 2-877, 2-878, 2-879, 2-880, 2-881, 2-882, 2-883, 2-884, 2-885, 2-886, 2-887, 2-888, 2-889, 2-890, 2-891, 2-892, 2-893, 2-894, 2-895, 2-896, 2-897, 2-898, 2-899, 2-900, 2-901, 2-902, 2-903, 2-904, 2-905, 2-906, 2-907, 2-908, 2-909, 2-910, 2-911, 2-912, 2-913, 2-914, 2-915, 2-916, 2-917, 2-918, 2-919, 2-920, 2-921, 2-922, 2-923, 2-924, 2-925, 2-926, 2-927, 2-928, 2-929, 2-930, 2-931, 2-932, 2-933, 2-934, 2-935, 2-936, 2-937, 2-938, 2-939, 2-940, 2-941, 2-942, 2-943, 2-944, 2-945, 2-946, 2-947, 2-948, 2-949, 2-950, 2-951, 2-952, 2-953, 2-954, 2-955, 2-956, 2-957, 2-958, 2-959, 2-960, 2-961, 2-962, 2-963, 2-964, 2-965, 2-966, 2-967, 2-968, 2-969, 2-970, 2-971, 2-972, 2-973, 2-974, 2-975, 2-976, 2-977, 2-978, 2-979, 2-980, 2-981, 2-982, 2-983, 2-984, 2-985, 2-986, 2-987, 2-988, 2-989, 2-990, 2-991, 2-992, 2-993, 2-994, 2-995, 2-996, 2-997, 2-998, 2-999, 3-000, 3-001, 3-002, 3-003, 3-004, 3-005, 3-006, 3-007, 3-008, 3-009, 3-010, 3-011, 3-012, 3-013, 3-014, 3-015, 3-016, 3-017, 3-018, 3-019, 3-020, 3-021, 3-022, 3-023, 3-024, 3-025, 3-026, 3-027, 3-028, 3-029, 3-030, 3-031, 3-032, 3-033, 3-034, 3-035, 3-036, 3-037, 3-038, 3-039, 3-040, 3-041, 3-042, 3-043, 3-044, 3-045, 3-046, 3-047, 3-048, 3-049, 3-050, 3-051, 3-052, 3-053, 3-054, 3-055, 3-056, 3-057, 3-058, 3-059, 3-060, 3-061, 3-062, 3-063, 3-064, 3-065, 3-066, 3-067, 3-068, 3-069, 3-070, 3-071, 3-072, 3-073, 3-074, 3-075, 3-076, 3-077, 3-078, 3-079, 3-080, 3-081, 3-082, 3-083, 3-084, 3-085, 3-086, 3-087, 3-088, 3-089, 3-090, 3-091, 3-092, 3-093, 3-094, 3-095, 3-096, 3-097, 3-098, 3-099, 3-100, 3-101, 3-102, 3-103, 3-104, 3-105, 3-106, 3-107, 3-108, 3-109, 3-110, 3-111, 3-112, 3-113, 3-114, 3-115, 3-116, 3-117, 3-118, 3-119, 3-120, 3-121, 3-122, 3-123, 3-124, 3-125, 3-126, 3-127, 3-128, 3-129, 3-130, 3-131, 3-132, 3-133, 3-134, 3-135, 3-136, 3-137, 3-138, 3-139, 3-140, 3-141, 3-142, 3-143, 3-144, 3-145, 3-146, 3-147, 3-148, 3-149, 3-150, 3-151, 3-152, 3-153, 3-154, 3-155, 3-156, 3-157, 3-158, 3-159, 3-160, 3-161, 3-162, 3-163, 3-164, 3-165, 3-166, 3-167, 3-168, 3-169, 3-170, 3-171, 3-172, 3-173, 3-174, 3-175, 3-176, 3-177, 3-178, 3-179, 3-180, 3-181, 3-182, 3-183, 3-184, 3-185, 3-186, 3-187, 3-188, 3-189, 3-190, 3-191, 3-192, 3-193, 3-194, 3-195, 3-196, 3-197, 3-198, 3-199, 3-200, 3-201, 3-202, 3-203, 3-204, 3-205, 3-206, 3-207, 3-208, 3-209, 3-210, 3-211, 3-212, 3-213, 3-214, 3-215, 3-216, 3-217, 3-218, 3-219, 3-220, 3-221, 3-222, 3-223, 3-224, 3-225, 3-226, 3-227, 3-228, 3-229, 3-230, 3-231, 3-232, 3-233, 3-234, 3-235, 3-236, 3-237, 3-238, 3-239, 3-240, 3-241, 3-242, 3-243, 3-244, 3-245, 3-246, 3-247, 3-248, 3-249, 3-250, 3-251, 3-252, 3-253, 3-254, 3-255, 3-256, 3-257, 3-258, 3-259, 3-260, 3-261, 3-262, 3-263, 3-264, 3-265, 3-266, 3-267, 3-268, 3-269, 3-270, 3-271, 3-272, 3-273, 3-274, 3-275, 3-276, 3-277, 3-278, 3-279, 3-280, 3-281, 3-282, 3-283, 3-284, 3-285, 3-286, 3-287, 3-288, 3-289, 3-290, 3-291, 3-292, 3-293, 3-294, 3-295, 3-296, 3-297, 3-298, 3-299, 3-300, 3-301, 3-302, 3-303, 3-304, 3-305, 3-306, 3-307, 3-308, 3-309, 3-310, 3-311, 3-312, 3-313, 3-314, 3-315, 3-316, 3-317, 3-318, 3-319, 3-320, 3-321, 3-322, 3-323, 3-324, 3-325, 3-326, 3-327, 3-328, 3-329, 3-330, 3-331, 3-332, 3-333, 3-334, 3-335, 3-336, 3-337, 3-338, 3-339, 3-340, 3-341, 3-342, 3-343, 3-344, 3-345, 3-346, 3-347, 3-348, 3-349, 3-350, 3-351, 3-352, 3-353, 3-354, 3-355, 3-356, 3-357, 3-358, 3-359, 3-360, 3-361, 3-362, 3-363, 3-364, 3-365, 3-366, 3-367, 3-368, 3-369, 3-370, 3-371, 3-372, 3-373, 3-374, 3-375, 3-376, 3-377, 3-378, 3-379, 3-380, 3-381, 3-382, 3-383, 3-384, 3-385, 3-386, 3-387, 3-388, 3-389, 3-390, 3-391, 3-392, 3-393, 3-394, 3-395, 3-396, 3-397, 3-398, 3-399, 3-400, 3-401, 3-402, 3-403, 3-404, 3-405, 3-406, 3-407, 3-408, 3-409, 3-410, 3-411, 3-412, 3-413, 3-414, 3-415, 3-416, 3-417, 3-418, 3-419, 3-420, 3-421, 3-422, 3-423, 3-424, 3-425, 3-426, 3-427, 3-428, 3-429, 3-430, 3-431, 3-432, 3-433, 3-434, 3-435, 3-436, 3-437, 3-438, 3-439, 3-440, 3-441, 3-442, 3-443, 3-444, 3-445, 3-446, 3-447, 3-448, 3-449, 3-450, 3-451, 3-452, 3-453, 3-454, 3-455, 3-456, 3-457, 3-458, 3-459, 3-460, 3-461, 3-462, 3-463, 3-464, 3-465, 3-466, 3-467, 3-468, 3-469, 3-470, 3-471, 3-472, 3-473, 3-474, 3-475, 3-476, 3-477, 3-478, 3-479, 3-480, 3-481, 3-482, 3-483, 3-484, 3-485, 3-486, 3-487, 3-488, 3-489, 3-490, 3-491, 3-492, 3-493, 3-494, 3-495, 3-496, 3-497, 3-498, 3-499, 3-500, 3-501, 3-502, 3-503, 3-504, 3-505, 3-506, 3-507, 3-508, 3-509, 3-510, 3-511, 3-512, 3-513

Cinema

CINE-NOVIDADES

O primeiro filme dirigido por Karl Malden, um excelente ator, obtendo grande sucesso onde é exibido. Trata-se de *Time Limit* (Para que os Outros Possam Viver). O elenco é encabeçado por Richard Widmark e conta com a colaboração do excelente Richard Basehart.

BILLY Wilder, o excelente diretor de *"Farrapo Humano"*, acaba de firmar contrato para dirigir Marilyn Monroe em *"Some Like it Hot"*. Marilyn desempenhará o papel de uma grande cantora da década de 20. Os dois já estiveram unidos em *"O Pecado Mora ao Lado"*.

O MUSEU DE ARTE MODERNA promete para julho a vinda de um dos grandes diretores de Hollywood. Além disto, já é segura a vinda da estrela Glória Swanson, cujo último filme exibido entre nós foi *"Crepúsculo dos Deuses"*, filme este, que lançou o astro William Holden.

MARILYN MONROE e Arthur Miller estarão juntos pela primeira vez, no cinema, no filme *"The Misfits"*. A película ainda está em fase de preparação do roteiro.

ALGUMAS REPRISAS em Nova Iorque: Henry V de Lawrence Olivier, "Cruel Desengano" de Zinnemann, baseado na peça de Carson McCullers, com Julie Harris e Brando de Wilde, "Roma, 11 horas", "Chá e Simpatia", "Sinfonia Pastoral" e "Guerra e Paz", são as outras reprises do mês.

OS ESTÚDIOS FRANCESES filmam atualmente 6 películas: "Soupe Au Lait", "Prison De Femmes", "Sourcil Jeunesse", "Echos de Paris", "Toto e Marcelina" e "Jeunes Filles En Uniformes".

DEPOIS DO SUCESSO de "O Capote", o cinema ou talvez volte para a literatura soviética. Claude Autant-Lara filmou atualmente "O Jogador", segundo o romance de Dostoiévski. A adaptação e os diálogos são de Jean Aurenche e Pierre Bost. A fotografia é de Jean Jacques Pauze, e intérpretes são: Gérard Philipe, Liselotte Pulver, Bernard Blier, François Rosay. O outro escritor soviético usado pelo cinema é Tolstói, cujo romance "Resurreição" está sendo filmado sob a direção de Rolf Hansen. A adaptação foi feita por Renato Castellani.

APESAR DA ORISE, os estúdios ingleses estão em franca atividade. Otto são as películas ora em preparação. Dentre elas merecem especial atenção "A Sombra da Guilhotina", refilmagem da novela de Charles Dickens "A Tale of Two Cities", e "Conquista Audaciosa" (The Gypsy and the Gentleman), com Melina Mercouri, Keith Michell, Patrick McGowan e June Laverick.

ESPETÁCULOS DE HOJE

A PRÓXIMA PEÇA de Tennessee Williams a ser levada à tela, será "Gata em Teto de Zinco Quente". A direção é de Richard Brooks.

CAPITÓLIO — 22-6788 — "Sessões Passatempo".

IMPERIO — 22-9343 — "A Ilha do Terror" — 2 — 4,40 — 5,00 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

METRO — 22-6490 — "Não Cãla N'agua Marujo" — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ODEON — 22-1508 — "Boneca de Carne" — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 10 horas.

PALACIO — 22-0838 — "A Caldeira do Diabo" — 12 — 3 — 6 — 9 horas.

PATHE — 22-3795 — "Continentes dos Deuses" — 12 — 1,40 — 3,20 — 5 — 6,40 — 8,20 — 10 horas.

PLAZA — 22-1097 — "Em Cada Coração uma Saudade" — 10 — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

REX — 22-6327 — "Chico Fumaça" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

VITORIA — 42-3020 — "Tumbadores de Guerra" — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

RADIO TV DISCOS



Dany Delmin, cantor francês, exclusivo da Mocambo, e que no momento está em excursão pela América do Sul.

HOJE, PELOS CANAIS

CANAL 6

12,00 — Melo Dia;
12,45 — Repetição Brasileiro, Alameda;
13,55 — Esportes TV;
14,30 — Tele-Vespertino;
14,00 — Novela;
14,30 — Colégio do ar;
16,00 — Sessão de cinema;
16,30 — Das cavernas a Placido;

17,00 — Sessão das cinco;
18,00 — As máscaras famas;
18,30 — A ser anunciado;
19,00 — O Fausto Negro;
19,15 — Gladys e seus bichinhos;
19,35 — Musical;
20,00 — Repetição;
20,20 — Quero saber mais;
20,50 — Encontro entre amigos;
21,10 — Musical: 21,30 — All Stars e os 40 Garçons;
22,00 — Repetição Duas;
22,30 — Entrevista;
22,50 — Câmera um

CANAL 13

17,15 — Meu cinema;
17,55 — Decorações;
18,05 — Escolinha União;
19,10 — Cine TV-13;
19,30 — Está escrito no céu;
19,50 — Nosso informativo;
20,05 — Aqui mora o ritmo;
20,25 — Waldir Azevedo;
20,55 — Grande conselho das barbas;
21,15 — Coisas da praça grande;
21,45 — Leon Elchazar;
22,15 — Repetição 13;
22,35 — Bolada Ayumã;

A Primeira em Audiência

Segundo o boletim estatístico do IBOPE referente ao mês de abril passado a Rádio Nacional conta com o alto índice de 31,8 por cento dos ouvintes de rádio ligados neste canal. É interessante notar que a soma dos índices das quatro emissoras cotizadas logo após a PRE-8 (Tamoio, com 9,3; Tupi, com 5,6; Mayrink Veiga, 6,6; e Mauá, com 6,4) não dá para cobrir a audiência da Rádio Nacional.

E ATENÇÃO! MUITA ATENÇÃO!

QUANDO o Heron Domingues respira fundo e berra, com todas as suas forças, "E atenção! Muita atenção! depois de já ter dado a notícia que ele anunciara ser a final, a impressão que o ouvinte tem é que o conteúdo da estação entrara naquele instante no estúdio, com um telegrama querentinho. Nada disso, porém. O escarceu é, apenas, um recurso sensacionalista. O telegrama já chegara há muito tempo. Mesmo porque as notícias referentes aos ovos podres, às pedras e outros petardos atirados contra Nixon, pela repetição quase diária, já não estão causando maior sensação. Viraram rotina. Mr. Nixon é, agora, uma espécie de Cauby. A diferença é que o Cauby paga para ser maltratado. Onde se conclui que Mr. Nixon é um apedrejado barato, está em regime de liquidação. O bom Heron Domingues, que acaba de sair de um hospital, que não berra tanto por causa de Mr. Nixon.

DILERMANDO PINHEIRO NA POLIDOR

FOI NO COQUETEL que a Polidor ofereceu aos cronistas especializados que encontraram Dilermando Pinheiro, o do chapéu de palha. Ele acaba de assinar contrato (um ano) com a gravadora. Estará com o LP "E Samba Mesmo", no qual teremos, entre outros, "Volta pra casa Emília", "Mangueira" e "Amanhã eu volto". Agora que estamos na era dos samboleros, é sempre interessante a notícia da gravação de um LP com o título de "E Samba Mesmo".

EMULAÇÃO! TUPI-RIO

NA SEMANA passada demos um tópico sobre o Departamento de Divulgação da TV-Tupi, um órgão que não divulga. Agora, o Departamento de Divulgação da TV-Rio resolveu endereçar o jogo: também não está divulgando. Guilherme Hupel de Oliveira e Paulo Siqueira estarão trabalhando do bandido contra suas estações?

Nossos Recomendados

Aos leitores de "Radio-TV-Disco", ouvintes de rádio, recomendamos para hoje, a audição dos seguintes programas:

MAYRINK — 18,15 — O incrível acontece; 21,30 — Tempo de comédias.

TAMOIO — 21,30 — Interações brasileiras; 22,00 — Distração musical.

COPACABANA — 20,25 — Música popular brasileira; 21,30 — Solos instrumentais.

GUANABARA — 22,30 — Música imortal.

JORNAL DO BRASIL — 21,00 — Tudo é música; 21,55 — O Jornal do Brasil Informa.

MAUÁ — 22,00 — Viva meu samba.

VERA CRUZ — 21,00 — Assim canta nossa gente; 21,30 — Ídolos populares.

TUPI — 20,00 — Imaginando Long-Plays; 20,25 — Um sorriso para o mundo — 23,00 — Boletim esportivo.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — 10,00 — O que dizem os matutinos; 13,00 — Cantos e danças de outras terras; 23,00 — Fórum educacional.

ELDORADO — 15,55 — Rádio-Utilidades; 22,00 — Concerto Eldorado; 23,00 — Ritmos de bolto.

NACIONAL — 21,30 — É verdade ou é mentira? 23,30 — Reportagem do dia; 0,30 — Seresta literária.

UMA POR DIA

Nestor de Holanda, do "Diário Carioca", completamente irônico sobre o aparecimento de Jair Alves no Canal 13:

"Obteve grande êxito Jair Alves 'barão do baú', sábado passado, no 'TV-Disco', do canal 13, animado pelo GN-7 ('disc-jockey' da Mauá) às 19,05. Jair Alves, pela primeira vez, apareceu na televisão para receber elogios imensos das televisitas. Isto porque não cantou."

ESPORTE INDEPENDENTE

ESPORTE EM PADRE MIGUEL

GOLEADA ESPETACULAR DO AMERICANO SOBRE O GRÊMIO MONTA ALEGRE

Empatou o Juventus — Derrotado o Argentino — Empate entre União e Pecanha

Empatou o Juventus F. C. de Padre Miguel, domingo último, no preliminar contra a equipe do E. C. Juventus da Fundação Deodoro por 3 tantos em uma partida vibrante que os comandados do técnico Maracás mostraram sua sua antagonista a soberba forma técnica que ostentam no momento. O adversário do Padre Miguel formou com a seguinte constituição: Veludo, Zé Luis e Deodoro; Coqueiro, Orlando e Delio; Zé, Wilson, Isaias, Nelson e Dario.

VENCEU O AMERICANO F. C.

Venceu o forte esquadrão do Americano F. C. de rolada no Grêmio Monte Alegre por 1 x 1, no domingo, no campo de Padre Miguel, quando na primeira fase o Grêmio venceu pela contagem de 1 tanto a 0.

Tudo se modificou no segundo tempo, pois o quadro de Magalhães Bastos voltou ao campo com os atletas Beto, Lico e Pedro que haviam se machucado. O diretor de esporte Iginácio dos Santos, por sua vez, intermediou, elogia a disciplina dos atletas da equipe do Americano e também agradece aos diretores pela acolhida que tiveram.

DERROTADO O ARGENTINO

Prelimando no gramado do União J. Oriquez F. C. foi derrotado o esquadrão do Argentino A. C. pela contagem de 3 x 0. A pela contagem de 3 x 0 a pela contagem de 3 x 0.

Em prelo difícilmente disputado, domingo último, entre as equipes do Pecanha F. C. de Rolado e do R. C. União de Padre Miguel, o marcador não foi inaugurado por ambas as equipes que brilharam em duelo interessante oferecendo resistência, entre os outros atletas. A ocorrência dolorosa foi aquela em que Edvaldo sofreu luxação na perna direita, não mais podendo permanecer no campo. Mesmo assim seus colegas de equipe lutaram até o fim não se deixando suplantar por seus adversários. O quadro do E. C. União formou com: Léo, Caubi e Olinto; Ivo, Nelson e Enoque; Gabriel, Edvaldo, Edilson, René e Silas.

O E. C. BELA VISTA CONVOCA

O E. C. Bela Vista, recentemente fundado em Magalhães Bastos, por nossa intermediação, convoca os seguintes atletas para o prêmio do dia 23 próximo que será realizado com o Grêmio Campo Lindo F. C. de Campo Grande: Everaldo, Waldir, Edson, Adelfino, Alberico, Carlos, Noel Pio, De Paula, Timbó, Pernambuco, J. Pio, J. Ferreira, Zacaria, Alípio, Elmo, Moisés, Jovellino, Dico, Hugo, Mido, Lourival, Jovellino II, Walter Cachorro, Matzibier, Brandão, Antenor, M. Pedro, Ovelado, Léo, Carlos Luis, Edson e Nemen.

Querendo formar seu calendário para o ano em curso, o Grêmio Monte Alegre aceita jogadores no campo do adversário, a partir do mês de agosto. Os interessados podem entrar em contato com o Grêmio Monte Alegre por telefone 22-3518 das 14 às 17 horas, nos cuidados de Sebastião Jorge.

Vitória do Monte Castelo no Clássico de Campinho

Por 3x0 caiu o E.C. Rio-São Paulo — O grêmio da rua Carlos Xavier venceu como e quando quis

Flávio e Zéquina; Gato — Waldir e Leandro; Juca — Wilson — Melreles — Tício e Jorge.

O E. C. Sereno em Difícil Cartada

O Esporte Clube Sereno, de Cordovil, prelará amistoso, no campo do S. C. Quilanga, contra a equipe do Impossível F. C. de Orvaldo Cruz. Este prêmio vem sendo aguardado com grande interesse pelos torcedores daquela localidade, pois pela primeira vez irão conhecer de perto as possibilidades do quadro de Orvaldo Cruz.

A PRELIMINAR

Com início às 9 horas, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambas as equipes, antecedendo-se assim ao jogo de fundoço.

CONVOCA NEMÉZIO

Nemézio, responsável pelos quadros do Sereno F. C., convoca os seguintes jogadores: Osvaldo, Pasconi, Nilton I. Evandro, Luis, Edli, Mucyr, Hélio, Nemézio, Paulo, Nilton II e os demais para comparecerem domingo no clube, às 8 horas, e 10 horas, respectivamente.

IV CAMPEONATO DA C.P.P. FÁBRICA BANGU

TABELA DO TURNO			
17-5 — URDIDEIRA	X	TECELAGEM	
ACABAMENTO	X	DEPARTAMENTO	
FIACAO	X	MECANICA	
MAÇAROQUEIRA	X	ELETRICIDADE	
24-5 — URDIDEIRA	X	DEPARTAMENTO	
TECELAGEM	X	ACABAMENTO	
FIACAO	X	ELETRICIDADE	
MAÇAROQUEIRA	X	MECANICA	
31-5 — URDIDEIRA	X	ACABAMENTO	
TECELAGEM	X	DEPARTAMENTO	
FIACAO	X	MAÇAROQUEIRA	
MECANICA	X	ELETRICIDADE	
7-6 — URDIDEIRA	X	FIACAO	
TECELAGEM	X	MECANICA	
ACABAMENTO	X	MAÇAROQUEIRA	
DEPARTAMENTO	X	ELETRICIDADE	
14-6 — URDIDEIRA	X	MECANICA	
TECELAGEM	X	FIACAO	
ACABAMENTO	X	ELETRICIDADE	
DEPARTAMENTO	X	MAÇAROQUEIRA	
21-6 — URDIDEIRA	X	MAÇAROQUEIRA	
TECELAGEM	X	ELETRICIDADE	
FIACAO	X	ACABAMENTO	
DEPARTAMENTO	X	MECANICA	
28-6 — URDIDEIRA	X	ELETRICIDADE	
TECELAGEM	X	MAÇAROQUEIRA	
ACABAMENTO	X	MECANICA	
DEPARTAMENTO	X	FIACAO	
OBSERVAÇÕES: 1) Os jogos serão realizados, salvo algum imprevisto aos sábados na VILA HIPICA e ESTADIO PROLETARIO nos horários de 13,00 horas e 15,00 horas.			
2) A designação dos horários e Campos nas duas (2) primeiras Rodadas serão por sorteio (Campo e Hora).			
3) Da terceira (3a) rodada em diante será pela posição das equipes disputantes na TABELA.			

Teatro

Transcrevemos, hoje, a crônica Jiri Pober, crítico teatral da emissora radiofônica da Tchecoslováquia, sobre "A Raposa e as Uvas", de Guilherme Figueiredo.

UMA COMÉDIA BRASILEIRA NOS PALCOS TCHECOSLOVACOS

Por Jiri POBER

CHEFE DA SEÇÃO TEATRAL DA RADIODIFUSÃO TCHECOSLOVACA

Uma das primeiras obras teatrais deste ano na Tchecoslováquia foi a tragédia de Guilherme Figueiredo "A Raposa e as Uvas", levada à cena, inicialmente, em Česká Budejovice, Capital regional da Boêmia Setentrional. Trata-se, se não da primeira comédia teatral brasileira representada em palcos tchecoslovacos, pelo menos da única desde a segunda guerra mundial.

A comédia de Guilherme Figueiredo despertou crescente interesse entre os espectadores tchecos, justamente pelo fato de que ela lhes ofereceu a oportunidade de conhecer algo sobre a criação dramática da longínqua América Latina, tão pouco conhecida na Tchecoslováquia. Entre esses espectadores figurava o autor deste artigo. Confesso que esperava algo diferente. Para mim, conforme deve ocorrer a quase todos os cidadãos tchecoslovacos, o nome do Brasil suscita, em primeiro lugar, a idéia da exuberante região amazônica e das plantações de cana-de-açúcar.

Mas, quando sobre o pano em "A Raposa e as Uvas", deparamos com um ambiente europeu e, mais ainda, com transportados a uma época que remonta a 2.400 anos passados. Entretanto, o deslombamento que experimentei a princípio dissipou-se muito antes do fim do primeiro ato. O fabulista Esopo, protagonista central de "A Raposa e as Uvas", na adaptação de Guilherme Figueiredo, é personagem perfeitamente atual. De tal modo atual e antigo ao mesmo tempo, que poderíamos até qualificá-lo de eterno.

Os espectadores tchecoslovacos, sempre tão vivamente interessados pelos acontecimentos que se desenrolam no mundo, sentiram-se extraordinariamente atraídos pelo rico personagem Xantos, o filósofo. Ele repete constantemente a seu escravo Esopo a promessa de restituí-lhe a liberdade, mas, de fato, sempre se recusa a cumpri-la. E mesmo quando Esopo chega às raias do desespero, seu senhor continua repetindo que, até o momento, ainda não está maduro as condições para a concessão de sua liberdade. Quantas vezes temos conhecido afirmações semelhantes, nos últimos tempos, não em relação a indivíduos, mas a grupos nacionais e a tribos selvagens! Por isso, estou convencido de que "A Raposa e as Uvas" é uma obra de inestimável importância para todos os povos do mundo e merece aplausos a sua interpretação já realizada em tantos países, desde Buenos Aires até Leníngrado.

Dois teatros tchecoslovacos interpretam atualmente "A Raposa e as Uvas". Desseis dias depois de sua estreia no Teatro de Česká Budejovice, a peça foi levada à cena no Grande Teatro de Pilsen. E o exigente público teatral de Pilsen, por sua vez, acolheu com grande entusiasmo a comédia brasileira, tanto pelos profundos ideais que transmite, como por seus efeitos teatrais e cênicos, sua graça e sua fresca e leve composição. A representação desta comédia dessas duas cidades constitui, realmente, um grande êxito entre os espectadores e a crítica teatral.

A comédia de Guilherme Figueiredo foi ensaiada em Pilsen sob a direção de Lubos Pistorius, jovem e renomado diretor teatral que, nos últimos anos, vem dirigindo a Comédia de Pilsen.

Diferentemente de Pilsen, onde a peça esteve sob a direção do experimentado Lubos Pistorius, em Česká Budejovice a apresentação da comédia de Guilherme Figueiredo foi confiada ao jovem diretor Alois Hadja. Sua breve carreira, no entanto, não lhe proporcionou ainda suficiente experiência para que pudesse penetrar mais profundamente na maturidade e inteligência ideológicas da comédia. É certo que a representação, neste caso, reflete o impulso juvenil do diretor, mas sua orientação ideológica não é tão clara como na adaptação de Pilsen. Hadja criou com "A Raposa e as Uvas", uma comédia em vez de uma tragédia.

As duas adaptações tcheco de "A Raposa e as Uvas" constituem, acima dessas considerações, importante contribuição para o repertório tchecoslovaco atual. Entusiasmam o público e lhe transmitem elevados ideais. Não resta a menor dúvida de que as duas apresentações da peça correspondem bem à mensagem de Guilherme Figueiredo na carta que enviou ao seu tradutor tcheco, dr. Vladimir Hvizdla, dizendo: "Desejo sinceramente que meu modesto trabalho de autor brasileiro reforce a amizade entre a Tchecoslováquia e o Brasil."

CARTAZ TEATRAL

TEATRO DE BOLSO — 27-2122 — "Um Casal entre Aspas" — às 21 horas. Aos domingos, vespertais às 16 horas. Sábados: sessões às 20 e 2 horas.

TEATRO JOAO CAETANO — 43-4276 — "É Tudo Juju-Fruti" — revista de S. Sema, M. César e Betteux Sobrinho, Silva Filho, Eloina, Mercedes Batista e seu balado folclórico, Eltonor and Jackson.

TEATRO DA MESBLA — 22-7622 — "Calúnia" de Lillian Helman. Apresentação da Cia. Tônia-Celi-Autran — às 21 horas. Sábados e domingos: às 20 e 22 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO DA "MAISON DE FRANCE" — "Treze a Mesa", de Sauvajon, Célia Bar, Teresa Raquel, Mauro Mendonça e outros — às 21 horas. Vespertais: quintas e domingos às 16 horas.

TEATRO SERRADOR — 42-6442 — "Timbra", de Luiz Igizias — às 21 horas. Vespertais: quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RIVAL — 22-2721 — "Que Pedaco de Mau Caminho", de Luiz Igizias e Mário Meira Guimarães — às 20,15 e 22 horas. Conchita Mascarenhas e Grande Otelo.

TEATRO COPACABANA — 57-1818 — "GIGI", de Colette, numa adaptação de Anita Loos. Desempenhos de Suzana Freire, Henriette Morineau e outros. Direção de Luca de Tena. As 21,30, diariamente. Vespertais às 16 horas, às quintas, sábados e domingos.

TEATRO CARLOS GOMES — 22-7581 — "O Canto da 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TEATRO RECREIO — 22-8164 — "Peguel um Ita no Norte" — às 20 e 22 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TEATRO DULCINA — 33-5817 — "O Santo e a Forcas", de Ariano Suassuna. Direção de Zieminski. Com Caci de Becker, Cleyde Yaconis, Walmar Chagas e outros. As 21 horas. Vespertais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

REPÓRTER POPULAR: 22-8518

Qualidade "SPUTNIK"

Grinaldas
Chapéus
Plumas
Flôres
e outros
artigos por preços rigorosamente (vanguardanos) (baixos)

Fábrica Narciso

Rua da Conselheiro, 16 — 1º andar

Ernani, Zózimo (ou Clovis) e Zagalo Nas Cogitações do Batafogo

Ontem em São Paulo: Veteranos Paulistas 5 x 4 Veteranos Cariocas

PLANTAO Esportivo R. Teixeira

Afirmado não temer ameaças, seja qual for a procedência, o sr. João Havelange propõe-se a aceitar as decisões da Comissão Técnica, que se opõe à realização de jogos do selecionado nos Estados.

Resta saber se a intransigência de C. T. trará a ponto de forçar os interesses eleitorais do presidente da Federação Paulista, que até já programou exibição do elenco no interior bandeirante.

Consoante as afirmações do sr. Hilton Santos (e ninguém duvida) que o clube não pára e está acima de todos os partidos, a única saída para o esporte brasileiro, talvez seja a de chegar à renúncia do próprio presidente para a ideal solução, que representa a permanência de Dom Fleitas na Gávea.

Afinal, o moderno futebol europeu, que aguardávamos com a apresentação dos búlgaros, não nos pareceu tão atual identificável, em linhas gerais, com o sistema Zézé; mas, justiça se faça, a marcação por zonas de Zézé Moreira era mais organizada, isto é, a cobertura se fazia ordenadamente.

Do outro lado do campo não havia sistema, não havia nada, se bem que a quantidade de gols ensejou a crônica oportunidade de elogiar a conduta de nossa seleção. A nosso ver, a equipe nacional continua com o aspecto de um quadro composto há uma semana, no que tange ao espírito de conjunto.

Finalmente, sobre a arbitragem, queremos crer que seria de grande utilidade que os nossos craques ouvissem o som de um apito europeu. Vamos para a Suécia, disputar uma Copa do Mundo, mas não tratamos de acostumar os nossos jogadores à arbitragem mais rígida, quer dizer, mais fiel, no cumprimento do «International Board».

FLEITAS SOLICH VOLTOU AO FLAMENGO

O treinador, Fleitas Solich autorizou o sr. José Alves de Moraes, ex-presidente do Flamengo, a comunicar ao sr. H. Santos, presidente atual que retirava seu pedido de licença, por um ano, do clube.

Dessa forma, ficam desfeitas as apreensões dos rubro-negros quanto à saída do famoso técnico.

REUNIAO ONTEM

Ontem, à tarde, realizou-se um encontro entre o treinador Solich e o sr. Alves de Moraes, no escritório deste último.

Na ocasião, o sr. Alves de Moraes fez ver ao preparador que Hilton Santos não se imbuiria mais no setor de futebol, deixando-o completamente nas mãos de Solich. Este, então, concordou em voltar ao Flamengo.

Espera-se que Solich viaje para a Europa, a fim de incorporar-se à delegação do Flamengo, pondo fim definitivamente à rumorosa «novela» na qual o presidente Hilton Santos teve o seu prestígio bastante abalado.

NOTAS DAS ENTIDADES

A delegação do Flamengo rumou ontem para Bruxelas a fim de jogar domingo em Liège. O quadro rubro-negro foi derrotado na sua estreia em Barcelona, pela seleção catalunha por 2x1.

Já se encontra a equipe do Bangu em Atenas, onde jogará nos dias 20, 21 e 23 próximos. No dia 20 o Bangu estará jogando em Paris, dia 21 em Nuremberg e dia 22, no Luxemburgo.

O Botafogo pediu licença à FMP para jogar domingo, representado por um quarto de time, em São João de Meriti, contra o São Pedro.

Comunicou o Bangu que esd. Wilian do Grêmio Portão, transferiu.

O zagueiro Jorge, do São Cristóvão, pediu cancelamento de seu registro como jogador.

O Olaria comunicou que se interessava pela renovação dos contratos de Lima e Chiquinho. Adilson, do Bangu, foi ferido para o Ferrovário do Curitiba.

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

NO DOMINGO G.I.P. x TORINO

Domingo próximo o Grêmio Imprensa Popular estará atuando frente a equipe do Torino Esporte Clube, em Caxias da Rocha. O encontro tem seu início marcado para as 15 horas, no campo do Torino à Rua Belchior, s/n. A direção do G.I.P. solicita o comparecimento de seus elementos às 13 hs. A Rua Real, n. 7, quando estiver o serviço uma joguete italiana.

“QUEM GANHARÁ A COPA DO MUNDO?” CONCURSO ESPORTIVO DA RÁDIO DE BUDAPESTE

“Qual é o país que ganhará o Campeonato Mundial de Futebol?” — é a pergunta que a Rádio de Budapeste está fazendo nos seus ouvintes e amigos húngaros.

Os interessados poderão escrever para o regulamento endereçado: CONCURSO ESPORTIVO — RÁDIO DE BUDAPESTE — HUNGRIA.

no-americano, nam. nacional CONCURSO ESPORTIVO.

Os prognósticos podem ser depositados no correio até o dia 7 de junho, os que acertarem concorrerão a três prêmios sorteados pela Rádio Budapeste. 1º — uma bicicleta; 2º — um rádio portátil; 3º — uma bola de futebol, autografada pelos jogadores da seleção húngara de futebol.

Os interessados poderão escrever para o regulamento endereçado: CONCURSO ESPORTIVO — RÁDIO DE BUDAPESTE — HUNGRIA.



Os búlgaros não tiveram jogo para expor o que se desejava do selecionado brasileiro. Mesmo assim, deu para ver que o quadro da CBD não inspira confiança. No clichê, o centro-avante Pinau, da Bulgária, cabeceando.

Atividades da Seleção Brasileira

Concentração hoje no Pacaembu — Amanhã, individual — Didí melhora rapidamente — Os “cortes” — Búlgaros no Hotel Danúbio

O jogadores cariocas em treinamento hoje, às 15 horas, no Pacaembu, a fim de jogar aos paulistas nas dependências do Estádio Municipal de Pacaembu, onde ficarão concentrados aguardando o segundo jogo, no domingo, contra a Bulgária.

Amanhã, pela manhã, o selecionado brasileiro treinará individual no Pacaembu, seguido de bate-bola.

(Gino), Vavá, Canhoto e Didí.

DIDÍ RECUPERA-SE

Didí encontra-se quase restabelecido da contusão que sofreu nas costas, tendo praticado um individual leve na manhã de ontem. O jogador, entretanto, encontra-se ainda sob cuidados do Departamento Médico, a exemplo de Didi, Dida e Belini. Todos os jogadores, no entanto, enfrentarão a Bulgária, devendo a equipe ser a mesma que atuou no 2º tempo do jogo de quarta-feira.

ENIS VITÓRIA DO INGLÊS

LONDRES, 15 (FP) — O goleiro Roland Barnes foi derrotado pelo inglês Billy Knight em partida de simples para honra da Tapa Davis de tennis.

Por seu turno, Carlos Fernandes, também do Brasil, foi vencido pelo inglês Michael Davis por 6-4, 6-2 e 6-3.

A sul-africana está vencendo sua 2ª vitória a uma.

OS “CORTES”

O assessor José de Almeida informou à reportagem que ainda não existe nenhuma lista dos jogadores restantes a serem dispensados. Esta lista deverá surgir após o 2º jogo e a Bulgária ou, talvez, para depois do jogo-vedete, quarta-feira próxima, com o Coríntios. Quanto à convocação de Zizinho, até agora não existe nada de oficial.

DR. A. CAMPOS (Cirurgião-Dentista)

Dentaduras anatómicas, extrações difíceis e operações da boca, BRIDES FIXOS E MÓVEIS (Bosch) com material garantido, por preços razoáveis. Consultório: Rua do Carmo n. 8, sala 901 — Segunda, quarta e sexta-feira — Telefone: 32-8225

OS BÚLGAROS

Os búlgaros seguiram para a Paulista, ficando hospedados no Hotel Danúbio. É possível que a delegação visitante esteja da sua excursão pela América do Sul, jogando em Recife. Salvador, Buenos Aires e Montevideo.



Keliana é Depositária de Muita Fé

Montarias para domingo	
1º PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 30.000,00 — às 14,40 horas	1-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
2-1 Gallela, M. Silva ... 54	2-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
3-1 Curiosa, XX ... 54	3-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
4-1 Bruma, R. G. Martins ... 54	4-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
5-1 Fortuna, L. E. Castro ... 54	5-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
6-1 Lagartixa, R. Juvare ... 54	6-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
7-1 Miss Bangu, A. Santos ... 54	7-1 Zequinha, H. Rigoni ... 54
PAREO — 1.300 MTS. — Cr\$ 65.000,00 — às 14,05 horas	
1-1 Ornamento, M. Henrique ... 60	1-1 Ornamento, M. Henrique ... 60
2-1 Jerry, J. Portinho ... 60	2-1 Jerry, J. Portinho ... 60
3-1 Dourado, M. Silva ... 60	3-1 Dourado, M. Silva ... 60
4-1 Imperato, D. P. Silva ... 60	4-1 Imperato, D. P. Silva ... 60
5-1 Formosa, C. Paranhos ... 60	5-1 Formosa, C. Paranhos ... 60
6-1 Baccharia, H. Cunha ... 60	6-1 Baccharia, H. Cunha ... 60
7-1 Bombar, J. Carlingo ... 60	7-1 Bombar, J. Carlingo ... 60
8-1 Bonafé, J. Tinoço ... 60	8-1 Bonafé, J. Tinoço ... 60
9-1 Prudência, D. Moreira ... 60	9-1 Prudência, D. Moreira ... 60
PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 30.000,00 — às 14,30 horas	
1-1 Galgá, D. P. Silva ... 54	1-1 Galgá, D. P. Silva ... 54
2-1 Sans Rigue, E. Castilho ... 54	2-1 Sans Rigue, E. Castilho ... 54
3-1 Perinilina, A. Barros ... 54	3-1 Perinilina, A. Barros ... 54
4-1 Catilina, A. G. Silva ... 54	4-1 Catilina, A. G. Silva ... 54
5-1 Juba, M. Henrique ... 54	5-1 Juba, M. Henrique ... 54
6-1 Lazzana, J. Carlingo ... 54	6-1 Lazzana, J. Carlingo ... 54
PAREO — 1.000 MTS. — Cr\$ 30.000,00 — às 15,00 horas	
1-1 Otello, R. G. Silva ... 54	1-1 Otello, R. G. Silva ... 54
2-1 Kibrov, A. Marcos ... 54	2-1 Kibrov, A. Marcos ... 54
3-1 Vitor, H. Vasconcelos ... 54	3-1 Vitor, H. Vasconcelos ... 54
4-1 Macário, J. Carlingo ... 54	4-1 Macário, J. Carlingo ... 54
5-1 Rantieri, A. G. Silva ... 54	5-1 Rantieri, A. G. Silva ... 54
6-1 Castilho, A. Santos ... 54	6-1 Castilho, A. Santos ... 54
7-1 Mr. Wonderfull, M. Hen ... 54	7-1 Mr. Wonderfull, M. Hen ... 54
8-1 Falcão, XX ... 54	8-1 Falcão, XX ... 54
9-1 Debatá, E. C. Castilho ... 54	9-1 Debatá, E. C. Castilho ... 54
10-1 Xilo, XX ... 54	10-1 Xilo, XX ... 54
11-1 Retruco, D. Moreira ... 54	11-1 Retruco, D. Moreira ... 54
PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 35.000,00 — às 15,30 horas	
1-1 Nook, L. Rigoni ... 55	1-1 Nook, L. Rigoni ... 55
2-1 Velle, L. Diaz ... 55	2-1 Velle, L. Diaz ... 55
3-1 Collé, J. Portinho ... 55	3-1 Collé, J. Portinho ... 55
4-1 Orségio, C. Dias ... 55	4-1 Orségio, C. Dias ... 55
5-1 Kameer, A. G. Silva ... 55	5-1 Kameer, A. G. Silva ... 55
6-1 Armagnac, Nio Corre ... 55	6-1 Armagnac, Nio Corre ... 55
7-1 Kubelin, U. Cunha ... 55	7-1 Kubelin, U. Cunha ... 55
8-1 Vozaz, O. Ulião ... 55	8-1 Vozaz, O. Ulião ... 55
9-1 Mister Bag, J. Tinoço ... 55	9-1 Mister Bag, J. Tinoço ... 55

Richmond é Barbada Novamente

Montarias para amanhã	
1º PAREO — 1.600 MTS. — Cr\$ 75.000,00 — às 13,40 horas	1-1 My Foli Lady, J. Tinoço ... 54
2-1 Urupema, O. Ulião ... 54	2-1 Urupema, O. Ulião ... 54
3-1 Jamboré, J. Ramos ... 54	3-1 Jamboré, J. Ramos ... 54
4-1 Uga, R. Filho ... 54	4-1 Uga, R. Filho ... 54
5-1 Mitchell, O. Macedo ... 54	5-1 Mitchell, O. Macedo ... 54
6-1 Evidência, P. G. Silva ... 54	6-1 Evidência, P. G. Silva ... 54
7-1 Jullândia, J. Graça ... 54	7-1 Jullândia, J. Graça ... 54
8-1 Stretilia, Meirelles ... 54	8-1 Stretilia, Meirelles ... 54
9-1 Froas, O. Bastos ... 54	9-1 Froas, O. Bastos ... 54
PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 65.000,00 — às 14,05 horas	
1-1 Léila, U. Cunha ... 58	1-1 Léila, U. Cunha ... 58
2-1 Canzonetta, H. Cunha ... 58	2-1 Canzonetta, H. Cunha ... 58
3-1 Evidência, P. G. Silva ... 58	3-1 Evidência, P. G. Silva ... 58
4-1 Procela, J. Silva (ap) ... 58	4-1 Procela, J. Silva (ap) ... 58
5-1 Mme. La Marquise, L. S ... 58	5-1 Mme. La Marquise, L. S ... 58
6-1 Corbelle, C. Paranhos ... 58	6-1 Corbelle, C. Paranhos ... 58
7-1 Experiência, C. Dias ... 58	7-1 Experiência, C. Dias ... 58
8-1 Irony, J. Barros ... 58	8-1 Irony, J. Barros ... 58
PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 65.000,00 — às 14,30 horas	
1-1 Xilose, E. Castilho ... 54	1-1 Xilose, E. Castilho ... 54
2-1 Urutaca, O. Ulião ... 54	2-1 Urutaca, O. Ulião ... 54
3-1 G. de Madrid, J. Portinho ... 54	3-1 G. de Madrid, J. Portinho ... 54
4-1 La Tulipe, J. Silva ... 54	4-1 La Tulipe, J. Silva ... 54
PAREO — 1.600 MTS. — Cr\$ 75.000,00 — às 15,00 horas	
1-1 Hunting, U. Cunha ... 56	1-1 Hunting, U. Cunha ... 56
2-1 Dard, J. Tinoço ... 56	2-1 Dard, J. Tinoço ... 56
3-1 Doemitz, A. G. Silva ... 56	3-1 Doemitz, A. G. Silva ... 56
4-1 Casador, XX ... 56	4-1 Casador, XX ... 56
5-1 Tristão, J. Portinho ... 56	5-1 Tristão, J. Portinho ... 56
6-1 Formigão, H. Cunha ... 56	6-1 Formigão, H. Cunha ... 56
7-1 Itapag, E. Castilho ... 56	7-1 Itapag, E. Castilho ... 56
8-1 Iturum, J. Vieira ... 56	8-1 Iturum, J. Vieira ... 56
9-1 Ormai, J. Carlingo ... 56	9-1 Ormai, J. Carlingo ... 56
10-1 Forlão, R. Filho ... 56	10-1 Forlão, R. Filho ... 56
PAREO — 1.400 MTS. — Cr\$ 65.000,00 — às 15,30 horas	
1-1 Cláudio, J. Portinho ... 54	1-1 Cláudio, J. Portinho ... 54
2-1 Campara, E. Castilho ... 54	2-1 Campara, E. Castilho ... 54
3-1 Emocion, U. Cunha ... 54	3-1 Emocion, U. Cunha ... 54
4-1 Messila, H. Vasconcelos ... 54	4-1 Messila, H. Vasconcelos ... 54
5-1 Zézé, P. Labre ... 54	5-1 Zézé, P. Labre ... 54

Individualidade é Arma Que Pode Virar Contra o Brasil

Considerações sobre o selecionado brasileiro após o amistoso contra a Bulgária (Dr. Oswaldo Reis)

Tiveu mais uma vez patenteada, no jogo de quarta-feira última, com a Bulgária, que a seleção do Brasil caminha muito mal para a Suécia.

O próprio público compreendeu isto e não prestigia como devia o quadro nacional, vazio de seus integrantes pela falta, principalmente, de entrosamento.

Se fosse perfeitamente o Brasil não teria grandes dificuldades na Suécia se persistisse contando somente com seus valores individuais.

SER OU NÃO SER

O trabalho do Vicente Feola é honesto, mas de não parecer ser o homem talhado para dirigir a seleção nacional. Até agora o treinador não conseguiu manejar seus comandados num sistema definitivo de jogo. Seria 4-2-4 que Feola emprega no meio daquela desorganização, mas não pode exaltar estrutura naquela equipe que jogou num correria desabada, sem plano preconcebido.

Valerá o improvável é uma arma, mas continuar insistindo como se fora «tábua de salvação» é perigoso demais e poderá causar nos réis prejuízos.

“REMEMBER” WEMBLEY

Já decepçamos muitas vezes a oportunidade de conferencarmos com aquela casta, os brasileiros procuravam livrar-se da bola de qualquer maneira pois nunca sabiam o que fazer com ela.

UM MÉDIO APOIADOR

Mesmo vencendo por 4 x 0, o que não pode constituir surpresa, os búlgaros (amantados da defesa sem nenhum senso de WM), as falhas da seleção do Brasil foram evidentes.

Na verdade, não temos um arquero em boa forma. Castilho é o melhorzinho, mas está longe de ser o Castilho dos velhos tempos. O trio de zagueiros é bastante fraco, com essa “maravilha negra”, que se chama Zózimo.

Faltam, porém, um médio apoiador. Um jogador que seja o elo de ligação entre a defesa e o ataque. Se Didi é o único elemento dos médios, tem um sério defeito. E este é o de não marcar ninguém, nunca voltando quando vencido, para recuperar o próprio posicionamento. Não emburra-se muito com a bola. Não é o jogador ideal. De fato não é bom falar, quando intimado um 15-15-15 por torcedores em títulos esportivos, e limitado para a posição. Mas a posição.

“REMEMBER” WEMBLEY

Já decepçamos muitas vezes a oportunidade de conferencarmos com aquela casta, os brasileiros procuravam livrar-se da bola de qualquer maneira pois nunca sabiam o que fazer com ela.

UM MÉDIO APOIADOR

Mesmo vencendo por 4 x 0, o que não pode constituir surpresa, os búlgaros (amantados da defesa sem nenhum senso de WM), as falhas da seleção do Brasil foram evidentes.

Na verdade, não temos um arquero em boa forma. Castilho é o melhorzinho, mas está longe de ser o Castilho dos velhos tempos. O trio de zagueiros é bastante fraco, com essa “maravilha negra”, que se chama Zózimo.

Faltam, porém, um médio apoiador. Um jogador que seja o elo de ligação entre a defesa e o ataque. Se Didi é o único elemento dos médios, tem um sério defeito. E este é o de não marcar ninguém, nunca voltando quando vencido, para recuperar o próprio posicionamento. Não emburra-se muito com a bola. Não é o jogador ideal. De fato não é bom falar, quando intimado um 15-15-15 por torcedores em títulos esportivos, e limitado para a posição. Mas a posição.

PASSAM HOJE PELO RIO OS “SCRATCHMEN” ARGENTINOS

Incluídos os três que faltavam à relação dos 22 jogadores — Disputará dois amistosos na Itália — Dia 8, esfareará na Copa contra a Alemanha

BUENOS AIRES, 15 (FP) — Com a inclusão do médio-direito David Acevedo, pertencente ao clube Independiente, do meio-direito Ludovico Avila, do Velez Sarsfield, e do meio-direito José Sanfilippo, do San Lorenzo de Almagro, a Associação Argentina de Futebol acaba de completar a seleção de 22 jogadores, que participará, em junho próximo, na série final do Campeonato Mundial na Suécia.

A seleção ficou constituída dos seguintes jogadores: Go leiros: Carrizo (River Plate) e Mussimessi (Boca Juniors); zagueiros: Dellachia (Racing), Valro (River Plate), Pérez (River Plate) e Edwards (Boca Juniors); médios: Don Carlos (Boca Juniors), Acevedo (Independiente), Nestor Rosa (River Plate), Mourino (Boca Juniors), Varacka (Independiente), Delgado (Lanus); atacantes: Corbatta (Racing), Bogio (San Lorenzo), Prado (River Plate), Avila (Velez Sarsfield), Mendez (River Plate), Inbante (Estudiantes), Rojas (Lanus), Sanfilippo (San Lorenzo), Zarate (River Plate), Cruz (Independiente).

SETE DO RIVER

A seleção argentina conta, portanto, com um jogador titular e um reserva, para cada posição. Sete jogadores pertencem à equipe de River Plate, o mais forte clube argentino, e mais vezes campeão nos últimos vinte anos; quatro jogadores do Boca Juniors, três do Independiente, dois do Racing, dois do San Lorenzo de Almagro, dois do Lanus, um do Estudiantes de La Plata, e um do Velez Sarsfield.

PASSA HOJE PELO RIO

A Delegação Argentina chefiada por Raúl Colombo, presidente da Associação de Futebol Argentino, partirá de Buenos Aires, por via aérea, hoje, pela madrugada, com destino a Roma, onde disputará dois amistosos, sendo o primeiro contra a seleção nacional, e o segundo contra a Gênova ou o Torino. A seleção argentina visitará, em seguida, com destino a Suécia, onde, em 8 de junho, enfrentará a Alemanha Ocidental, em sua primeira partida de classificação para a Copa do Mundo.

“SEDAN” GANHOU NA ITÁLIA

ROMA, 15 (FP) — O “Derbi” italiano, corrido hoje à tarde na capital, na distância de 2.400 metros e dotado com 20 milhões de liras, foi ganho pelo cavalo “Sedan” (por Prince Bio e Star), montado pelo jockey G. Bonafé (Condado de Fieschi).

Em segundo chegou “Dipolo” e em terceiro “Peveron”.

“Sedan”, que ganhou por 4 corpos, marcou o tempo de 2:32 1/5.

“BITABIA” NA ILANDA

DUBLIN, 15 (FP) — O “Derbi” irlandês, corrido hoje à tarde na capital, na distância de 2.400 metros e dotado com 20 milhões de liras, foi ganho pelo cavalo “Sedan” (por Prince Bio e Star), montado pelo jockey G. Bonafé (Condado de Fieschi).

Em segundo chegou “Dipolo” e em terceiro “Peveron”.

“Sedan”, que ganhou por 4 corpos, marcou o tempo de 2:32 1/5.

“BITABIA” NA ILANDA

DUBLIN, 15 (FP) — O “Derbi” irlandês, corrido hoje à tarde na capital, na distância de 2.400 metros e dotado com 20 milhões de liras, foi ganho pelo cavalo “Sedan” (por Prince Bio e Star), montado pelo jockey G. Bonafé (Condado de Fieschi).

Em segundo chegou “Dipolo” e em terceiro “Peveron”.

“Sedan”, que ganhou por 4 corpos, marcou o tempo de 2:32 1/5.

LOTARIA FEDERAL AMANHÃ

Prêmios em milhões de cruzeiros

milhões DE cruzeiros

Estude Marxismo Lendo os Clássicos	
POLÍTICA	
Obras Escolhidas de Lênin (I vol.)	25,00
Obras Escolhidas de Lênin (II e III vols.) cada	45,00
Obras Escolhidas de Marx e Engels (I vol.)	90,00
Questões Fundamentais (G. Plekhanov)	50,00
Concepção Materialista da História (G. Plekhanov)	35,00
O 18 Brumário de Napoleão Bonaparte (K. Marx)	40,00
As Lutas de Classes na França (K. Marx)	10,00
Salário, Preço e Lucro (K. Marx)	10,00
O Socialismo e a Emancipação da Mulher (Lênin)	20,00
FILOSOFIA	
Materialismo Dialético (Ins. de Filosofia da URSS)	80,00
Da Teoria Marxista do Conhecimento (M. Rosental)	80,00
CIÊNCIA	
A Origem da Vida (A. Oparin)	40,00
A Albumina e a Vida (A. B. Braunstein)	25,00
O Voo no Espaço Cósmico (A. S. Sernfeld)	100,00
O ABC do Sistema Solar (V. G. Resnikau)	10,00
História da Antiguidade (A. V. Miskulov)	100,00
EDUCAÇÃO	
A Educação na URSS (Paschoa Lemme)	60,00
A Educação Norte-Americana em Crise (Prefácio de P. Lemme)	70,00
O Socialismo e a Educação dos Filhos (A. S. Markent)	40,00
A Educação Comunista (M. I. Kalinin)	35,00
LITERATURA	
Um Homem de Verdade (E. P. Polovoy)	80,00
A Colheita (G. I. Nikolavlev)	80,00
A Tragédia de Sacco e Vanzetti (Howard Fast)	80,00
Coelho (Mulk Raj Anand) Famoso escritor indiano	80,00
O Cavaleiro da Esperança (Vida de L. C. Prestes) escrita por Jorge Amado	80,00
DIVERSOS	
Revistas Chinesas, Alemãs, Russas, Soviéticas, etc. Cartões Postais, Gravuras Isoladas, Albumes, Esboços de gravuras, etc.	
RUA JUAN PABLO DUARTE 30 — “Sobrado” — Tel. 22-1618 (ANTIGA RUA DAS MARCENAS) — D. FEDERAL	
COMUNICAMOS QUE ATE O DIA 15 DE MAIO ESTAMOS COM A NOSSA BARRACA NA FEIRA DO LIVRO, ATRÁS DA PLACINHA, EM FRENTE À CAMARA DOS VEREDORES (BARRACA N. 8). DESCONTO NA BARRACA: 20%	

Não há Perigo de Falência Para os Institutos

Professoras Primárias Vão Fazer Horas Extras

O Secretário de Educação e Cultura da Prefeitura, sr. Luiz Gonzaga da Gama Filho, baixou resolução tornando obrigatório, no corrente ano letivo, o serviço adicional em todas as escolas públicas primárias que funcionam em regime de três turnos. A medida foi adotada em virtude de haver deficiência de professoras primárias, mesmo depois de ter sido aproveitadas todas as diplomadas em 1957.

«CORÉIA SEM PAZ»

A autora está autografando os exemplares na barraca da Editorial Vitória

A escritora Jurema Yary Finamour, autora dos livros «China sem Muralhas» e «Coréia sem Paz», está concedendo autógrafos, na Feira do Livro, barraca da Editorial Vitória, em frente à Câmara Municipal. Nos últimos dias, tem aumentado consideravelmente o movimento de visitantes à Feira do Livro, que deverá terminar na próxima semana.

Contesta o atuariário-chefe do IAPI que a nova aposentadoria vá levar a previdência social à bancarrota — As contingências forçarão os Institutos de Seguro Social a encontrar outros recursos para atender aos novos encargos

Certos setores da indústria e do comércio, através da parte da imprensa, abriram uma campanha contra a lei de aposentadoria, já agora sancionada pelo Presidente da República, alegando que a mesma seria prejudicial aos trabalhadores, seria uma ameaça ao regime e a falência da própria previdência social.

A propósito dessas infundadas acusações, a reportagem da IMPRENSA POPULAR ouviu o dr. João Lira Madeira, chefe do Departamento Atuarial do IAPI, autoridade no assunto, que afirmou:

— Nunca ocorrerá a falência de Previdência social, o que se pode dizer é que a lei não fornece os recursos necessários, apesar de aumento de 1%.

AUMENTO SUFICIENTE

— Esse aumento de um por cento, na contribuição propõe o dr. Madeira, é suficiente para o primeiro embate. Porém, dentro de algum tempo, novos aumentos serão necessários. Não se trata, o que se pode dizer atualmente, de uma situação de insolvência, uma vez que os recursos previstos não atenderão ao caráter permanente da elevação dos encargos.

EVOLUÇÃO DOS ENCARGOS

— É preciso que se note — continuou o Atuariário-chefe do IAPI — que o ponto de vista em que se coloca o atuariário é o de que a cada concessão

de benefício deve corresponder, em qualquer regime financeiro, um sistema de contribuições capaz de atender não só ao primeiro embate, mas a toda a evolução dos encargos previstos. Se a cada momento em que a receita se torna insuficiente, o problema é resolvido mediante novos

Compre Por Menos Compre na Fábrica

Amarelo tem: Blusas de algodão 200,00. Blusas de algodão 250,00. Cuecas de triquilete 50 e 60 cruzeiros. Rua do Alfanegado 318 — 1º andar. Rua Vinte de Abril, 17. Rua José Maurício 284, na Penha. Av. Nilo Peçanha 276, Caxias e do Rio

aumentar a contribuição não previu atualmente, então, na realidade, não haverá uma solução do problema, ficou apenas dependendo de uma solução posterior.

SERÃO ENCONTRADOS NOVOS RECURSOS

— Provavelmente o que o correrá em futuro breve — acrescentou o dr. Madeira, — é que a medida que os encargos começaram a crescer, ou serão encontrados novos recursos, ou os serviços de previdência se tornarão cada vez mais deficientes. Isso já tem ocorrido e atualmente se verifica com o serviço médico do IAPI, que apesar de altíssima eficiência, é o melhor que se pode dar com a receita de

uma Cr\$ 300 milhões para uma despesa superior a um bilhão de cruzeiros. Com isso, sacrificou-se o serviço médico e também o plano de previdência do qual se tem de desviar recursos para atender aquela precária assistência médica.

DO PONTO DE VISTA ECONÔMICO DO PAÍS

Após uma pausa, prosseguiu o atuariário:

Tremor de Terra na Turquia

ANKARA, 15 (FP) — Um tremor de terra, de uma grande violência, se produziu à noite de ontem na região de Lazig, cidade da Anatólia Oriental, situada a mil quilômetros a leste de Ankara. Todas as comunicações telefônicas e telegráficas com a zona sísmica foram cortadas. Ignora-se ainda a extensão dos prejuízos.

— Do ponto de vista econômico do país, a aposentadoria aos 55 anos de idade significa uma redução de 10 anos do período produtivo do operário brasileiro com todas as consequências daí decorrentes. Sendo o Brasil um país em que a mortalidade é ainda elevada, tendência acentuada para diminuir, é claro que, de futuro, a proporção de pessoas acima dos 55 anos de idade aumentará consideravelmente como ocorreu em todos os países de mortalidade baixa. Isso implicará nos encargos futuros, em face do benefício ora concedido criando problemas que poderão ser evitados desde hoje, mas que, infelizmente, virão de ser resolvidos, como muitos problemas brasileiros, sob a pressão irresistível das contingências do momento. Por fim, quero deixar claro que esta é minha opinião pessoal, conjetura o dr. João Lira Madeira.



Dr. João Lira Madeira, chefe do Departamento Atuarial do IAPI

Inauguração do Conjunto Residencial do I.A.P.I. em Pavuna

Programa das festividades elaborado pelo Centro Pró-Melhoramentos de Pavuna — Várias personalidades comparecerão

Domingo dia 18, às 16 horas, em Pavuna, será inaugurado o conjunto residencial do IAPI em novo conjunto residencial. Para a inauguração o Centro Pró-Melhoramentos de Pavuna convidou várias personalidades e elaborou um programa de festividades que irá da 8 às 21 horas.

Deverão comparecer os srs. João Goulart, Vice-Presidente da República; General Américo Kruehl, chefe federal de segurança pública; embaixador Francisco Negrão de Lima, Prefeito da Capital; Ademar de Barros, Prefeito de São Paulo; Leônidas Bicalho, Prefeito de Porto Alegre; senadores, Mozart Lago, Celso Laferla, general Jonas Cordeiro, dr. José Raymundo, presidente do IAPI e vários outros.

PROGRAMA

O hasteamento da Bandeira Nacional, com uma salva de 21 tiros, às 16 horas; o primeiro ato do programa, seguir-se-á: 9.30 horas: corrida de 500 metros (para meninas); 10 horas: corrida de 100 metros (para meninas); 10.30 horas: corrida livre pelo conjunto (para meninas); 11 horas: estouro da bola (para meninas); 11.30 horas: corrida de bicicletas (para meninas); 12 horas: corrida de bicicletas (para meninas); 12.30 horas: almoço, com música. Depois das 14 horas diversas solenidades que culminarão às 21 horas, com sessão cinematográfica, show, exibição de filmes, etc.

Ano XI ☆ Sexta-Feira, 16 de Maio de 1958 ☆ N.º 2.414

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Adverte o Sindicato dos Ferroviários

Também Não há Segurança Nos Trens da Leopoldina

Muito precárias as condições materiais da ferrovia — Excessivas jornadas de trabalho reduzem a capacidade dos maquinistas, foguistas, sinaleiros, guarda-chaves, etc. — Um quadro lotado de «empistolados» prejudica o melhor a regularização da Estrada

— Não, há nenhum exagero em afirmar-se que a Leopoldina é um desastre em potencial — declarou nos últimos dias o sr. Demisthóclides Batista, secretário do Sindicato dos Trabalhadores da Leopoldina, em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro. Acrescentou o dirigente sindical, que sobre isto pretendem os ferroviários alertar as autoridades e ao povo em manifesto a ser lançado possivelmente no início da próxima semana.

O BODE EXPIATÓRIO

— Sempre quando ocorre um desastre — continuou o secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina — o pessoal é que é o bode expiatório. A culpa é sempre atribuída, no sinaleiro ou no maquinista que morreu, ou coisa semelhante. Entretanto, as causas principais são omitidas. Nunca se le-

va em conta a precariedade do material e a total desorganização e mesmo exploração dos trabalhadores, com excessivas jornadas de trabalho.

A falta de um quadro de carreira faz com que existam foguistas exercendo há mais de 10 anos funções de maquinistas, sem a devida promoção e, consequentemente,



Sr. Demisthóclides Batista, secretário do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina

com prejuízo salarial. O mesmo se verifica com as demais categorias, como o pessoal das estações, guarda-chaves, guarda-freios, etc.

ATÉ 20 HORAS CONSECUTIVAS

No caso do pessoal de estação (telegrafistas, sinaleiros e outros) responsável pela segurança dos trens, existem estações que funcionam com reduzido número de funcionários, o que, por força de empurramento e influências políticas, são admitidos funcionários burocráticos sem a menor necessidade. Ainda com relação ao pessoal, o fato mais grave, é que funcionários trabalham às vezes até 20 horas consecutivas, sem o indispensável descanso. E quando exigem que seja concedido conforme determina a lei um intervalo de 10 horas entre uma jornada de trabalho e outra, são advertidos e até mesmo, punidos com suspensão.

SINALIZAÇÃO ANTIQUADA

Por outro lado são bastantes precárias as condições materiais da estrada. Os dormientes empregados atualmente são de péssima qualidade, pois as pessoas encarregadas de comprá-los e recebê-los nada entendem do assunto, pois muitos foram admitidos, sem habilitação, para o cargo para atender a «pistolagem». O pessoal da via permanente responsável pela conservação das linhas, trabalham sem o menor conforto expostos às intempéries, e ainda com material antiquado, como são os trilhos manuais. A sinalização é a que há de mais superada. O sistema usado é ainda o manual, ficando as cordoarias que ligam o gabinete aos sinais, expostas. Qualquer pessoa estranha ao serviço, pode facilmente acioná-la independentemente da vontade do cabineiro, e fazer com que o sinal fique «avariado» (aberto), como já se verificou anteriormente. A diretoria do Sindicato — asseverou o sr. Demisthóclides Batista — já teve oportunidade de reclamar providências, mas esta insegurança, agravando

que as cordoarias fossem protegidas por canalização.

RAZÕES DO MANIFESTO

A ideia de lançar esse manifesto — finalizou — veio por as autoridades e a opinião pública a par do que realmente se passa na Estrada de Ferro Leopoldina, para, se algum acidente grave vier a acontecer, não dizerem, depois, que nós não advertimos, ou procurarem atirar a culpa sobre os modestos servidores, que outra coisa não, senão os maiores prejudicados com esta precariedade material e a desorganização reinante na ferrovia.



A numerosa assistência presente à sessão de encerramento do II Congresso Sindical Baiano

RECLAMA O PROLETARIADO BAIANO

Encampação da Empresa Imperialista E Comércio Com a Europa Oriental

O governador em exercício, parlamentares e outras altas autoridades compareceram ao II Congresso dos Trabalhadores Baianos — Encampação do porto de Ilheus — O conclave alcançou grande êxito, superando a expectativa



A sessão que dirigiu os trabalhos do Congresso dos Trabalhadores Baianos, quando ocupava a tribuna um dos oradores

SALVADOR, 15 (do correspondente) — O II Congresso Sindical Baiano realizado recentemente nesta capital ultrapassou a toda expectativa. Compareceu quase a totalidade dos sindicatos desta cidade e do interior do Estado, representando os fumageiros, tecelões, alfaiates, pedreiros, carpinteiros, operadores do petróleo, cimento, portuários, estivadores, armadores, moageiros, trabalhadores do cacau (Sul Baiano), comerciais, aviação,

rios panificadores, sapateiros, curtidores, açougues, eletricitistas, gráficos, hotelheiros, administração das docas, vidreiros, marítimos, rodoviários e outros.

AUTORIDADES PRESENTES

As solenidades de instalação e encerramento contaram com a presença de aproximadamente 1.000 Trabalhadores e numerosas autoridades, como o governador (interino) Natan Coughlin, o Delegado do Trabalho, sr.

Benedito Prioli, dr. Carlos Coughlin, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. Lafaete Coutinho, Secretário de Segurança Pública, vereador Heitor Dias, dr. Aristeu Nogueira representante da Comissão de Planejamento Econômico, engenheiro Fernando Santana, deputados Waldir Pires, Vieira de Melo, Romulo de Almeida e outras autoridades do Estado.

APLAUSOS VIBRANTES

Na primeira sessão preparatória realizada na sede do Centro Operário da Bahia foi eleita a Comissão Executiva, a mesma que ficou encarregada de preparar o congresso, composta dos trabalhadores Luiz Sérgio Barbosa — presidente, Manoel J. de Araújo e Jerônimo Carneiro, vice-presidentes; João Cardoso de Souza — secretário geral; Ildefonso Silva Santos — secretário Aldeir Lima — tesoureiro e Cosme Ferreira — 2º tesoureiro.

Os debates em consequên-

cia dos assuntos palpitantes empolgaram o congresso. Várias resoluções foram aprovadas de pé sob aplausos vibrantes das palmas dos presentes. As comissões, em número de 5, apresentaram seus trabalhos em forma de relatório. Os assuntos foram assim divididos por grupos: previdência social — assuntos sindicais — desenvolvimento econômico, assuntos diversos — legislação trabalhista.

OS ORADORES

Foram oradores da solenidade os srs. Mário Alfredo dos Santos, saudando o encampamento em nome dos trabalhadores do interior, Jurema Costa, em nome dos trabalhadores do transporte; Manoel Araújo, em nome dos comerciantes e Paulo Assunção, pelos trabalhadores na indústria. Falou também o dr. Carlos Coughlin, Costa saudando os operários que foram aprovados no curso de Legislação Trabalhista, o governador Natan Coughlin, os deputados presentes, bem como os vereadores.

PATRIÓTICAS RESOLUÇÕES

Os trabalhos do congresso foram inspirados por uma do sentido patriótico e nacionalista. Foram aprovadas as seguintes resoluções: 1ª — Adotando a sua Carta do Princípios no âmbito do tor da declaração aprovada pelo Congresso Nacional dos Sindicatos realizado em Belo Horizonte e mais as seguintes resoluções:

a) Encampação do Porto de Ilheus; b) que a Petrobrás distribua os seus produtos para venda direta, mente aos consumidores, e não como intermediários, e a sim como instale postos de distribuição em seu controle e proibição da ampliação das redes distribuidoras atuais; e ampliação do comércio com os países do leste Europeu e encampação da CEFIP e melhor distribuição e aproveitamento da energia elétrica pela CEFIP.



«Festa Brasileira»

Num coquetel, na tarde de ontem, no Palácio Guanabara, a sra. Ema Negrão de Lima, esposa do prefeito, reuniu as esposas de embaixadores, senhoras da sociedade carioca e a imprensa, dando início aos preparativos de uma festa junina que será realizada nos jardins do Palácio Guanabara, no próximo dia 12 de junho, em benefício dos moradores amparados pelo Serviço Social dos Parques Proletários da cidade. A foto mostra o momento em que juntamente com dona Ema Negrão de Lima, as senhoras examinavam os croquis da ornamentação dos jardins do Guanabara.

AGREDIDO O JORNALISTA EM COVARDE TOCAIA

Governador Valadares indignada com a estúpida agressão, comandada por um cabo da Força Pública

GOVERNADOR VALADARES, maio (do correspondente) — A cidade acabou de ser palco de um vergonhoso episódio que revive o ultrapasado e desastrosos períodos da «jornalismo» — um jornalista, quando se dirigia à sua residência após um dia de trabalho, foi cercado e inopinadamente agredido a canoa de ferro por dois indivíduos que, inicialmente, queriam por termo à sua existência. Devido a aproximação de populares, fugiram os dois bandidos, deixando sua vítima semi-consciente e toda ensanguentada.

LOCAL E OS MOTIVOS DA BARBÁRICA AGRESSÃO

O atentado ocorreu na sexta-feira, dia 9 do corrente, entre 18.30 e 19.00 horas, na esquina das ruas Mal. Floriano e São Paulo.

Embora fosse difícil, nos primeiros momentos, prever os motivos da agressão, assim que se identificou um dos agressores, ficou claro para a cidade toda, os motivos e os possíveis mandantes da empreitada sinistra.

TESTEMUNHA PRECIOSA DESVENDA O MISTÉRIO

Assim que o jornalista foi abandonado sangrento pelos seus covardes agressores, um popular dele se aproximou e disse: — «Vá à Delegacia e diga ao Major Delemma que o Cabo Maciel foi o seu agressor...» Tonto pela violência das pancadas, Jurema de Oliveira

veia ainda tentava achar seu óculos — pois sofreu de excepcional miopia — quando o popular voltou a aconselhá-lo: «Não perca tempo, vá procurar os seus óculos e leve-os em sua casa».

Depois desse diálogo rápido, perdeu-se toda a pista do popular que revelara ser preciso testemunha da vista.

Colégas do jornalista, entraram então em intensa atividade. Após foram localizados pela rádio local. Somente no dia seguinte, cerca de 12 horas, foi finalmente localizada a testemunha que confirmou integralmente o diálogo unânime com a vítima. Estava assim descoberto um dos agressores, como também ficava claro, que os bandidos não agiram por conta própria. Foram novos indícios. O mandante ou mandantes do bárbaro atentado só poderiam ser elementos melindrados pelas atividades jornalísticas de Jurema de Oliveira que tomou um inusado caminho para a denúncia das transações policiais cometidas na cidade tendo, até mesmo, como representante da classe, ido à Belo Horizonte, levar ao conhecimento do Sr. Secretário de Segurança, as tropélicas cometidas pelo Tenente Coronel João Alves Coelho, Comandante do 6º B. I., contra jovens estudantes, a maioria dos quais eram maiores de 18 anos.

O COMANDANTE RECUSA ENTREGAR O CABO

A suspeita que alimentavam

os jornalistas sobre o mandante do atentado, muito se fortaleceu com a estranha atitude do Tenente Coronel João Alves Coelho, fazendo saber ao Major Delegado José Bastos Guimarães que o Cabo Maciel só compareceria para depor em sua companhia e com sua presença. Estava, e está claro, portanto, o intuito do citado oficial em impedir a boa marcha do inquérito e, mais que isso, cercá-lo e escamoteá-lo, pois que é evidente não iria o Cabo entregar toda a verdade na presença de seu superior e possível mandante do atentado.

TELEGRAMAS AS AUTORIDADES E A ENTIDADE DO CLASSE

Dispostos como estão os jornalistas em que o crime seja completamente esclarecido e punidos os seus autores e mandantes, reuniram-se por diversas vezes, expedindo telegramas a Deputados, Estadistas, Secretário de Segurança, Sindicato dos Jornalistas Profissionais de M. Gerais, Associação Brasileira de Imprensa. Mais ainda: já no sábado, um portador levou ao Sindicato dos Jornalistas, extensa carta, narrando pormenoradamente o crime e reclamando a interfeirência da entidade de classe para que fosse removido o Comandante do 6º B. I., como condição para a completa apuração da verdade. Tanto esta carta como o telegrama à Associação Brasileira de Imprensa, foram subscritos por todos os profissionais da imprensa falada e escrita da Prefeitura.

IMPRESSOANTE SOLIDARIEDADE À VÍTIMA

Desde que se fez a notícia, foi a causa do jornalista visitada por verdadeira multidão de amigos. Todos os jornalistas da cidade lá estiveram. Personalidades de relevo do comércio e da vida política da «Princesa» lá compareceram e manifestaram sua inteira solidariedade e condenação ao ato de banditismo de que foi vítima. Até partidos políticos manifestaram, oficialmente, sua solidariedade ao jornalista agredido, que é um dos mais valiosos militantes da imprensa e rádio valadarenses. Contudo, enquanto não for afastado o Comandante do 6º B. I., estão dispostos os jornalistas a não revelar o nome da preciosa testemunha de vista, a fim de que não recaia sobre ela os desastrosos dos que estão desmoronando a gloriosa luta que

«Voz Operária»

Está em circulação o n.º 467, contendo, entre outras, as seguintes matérias:

- O indesejável — Editorial
- As demarções eleitorais em São Paulo — Comentário político
- No nordeste: pior a falta de terra do que de água
- O caráter da abolição da escravidão no Brasil — Artigo de Maurício Vinhas
- O revisionismo moderno deve ser criticado — Editorial do «Jemini»
- Leninismo — bandeira triunfante do comunismo — Discurso de P. Pospelov
- Central do Brasil, tragédia do povo — Reportagem

A venda nas bancas e na sede da administração, à av. Rio Branco, 257, sala 1712.